

Guia 1: COMO ENCONTRAR INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DE CARBONO NO MEU PAÍS?



Quais são os tipos de projetos de carbono?

PÁGINA 06

Onde posso descobrir quais tipos de projetos de carbono estão sendo desenvolvidos no meu país?

PÁGINA 11

Como posso encontrar mais informações sobre um projeto registrado em um determinado padrão de carbono?

PÁGINA 18

Que tipos de perguntas devo fazer ao encontrar o documento do meu projeto?

PÁGINA 25

GUIA 1 - COMO ENCONTRAR INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DE CARBONO NO MEU PAÍS

Desenvolvido pela Carbon Market Watch
Julho de 2026

Carbon Market Watch
Avenue Marnix 17,
B-1000 Bruxelas, Bélgica

Site: www.carbonmarketwatch.org

E-mail: info@carbonmarketwatch.org

BlueSky: [@carbonmarketwatch.bsky.social](https://bsky.social/@carbonmarketwatch)

LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/carbon-market-watch/>

Autoras: Rebecca Iwerks e Federica Dossi

Design de: Juliana Camargo - jucamargo.com

Agradecemos aos inúmeros ativistas e apoiadores que atuam na linha de frente e contribuíram para a elaboração destes guias, além de revisarem suas versões preliminares. Suas contribuições foram inestimáveis. Agradecemos especialmente a Jonathan Crook, Juan Robalino e Solomon Mwampikita pelas revisões aprofundadas. Este guia foi desenvolvido como parte de uma série de três guias.

Recursos:

Fotografia: [pexels.com](https://www.pexels.com)

- <https://www.pexels.com/photo/a-grassy-field-near-the-hills-7332719/> Autor: Apijate Rungwijitsin
- <https://www.pexels.com/photo/single-tree-on-arid-plains-18115717/> Autor: Silvia Lusetti
- Menina africana usando diversos colares e uma túnica, sob a luz do sol, do CANVA Pro.

Autor: Workman House

Ícones: thenounproject.com

- Criadores: Larea, SeeMoo, Hermanto, Alum design, Funtasticon, Designing Hub, Tini Sumiarsih, Iconisme, Resa Valen, 1art, Tulpahn, Farra Nugraha, Ani, Rusma Ratri Handini, Skyyyy, Alzam, Adrien Coquet, Lars Meierberens, Illustraly Design, Iconfield, Arjuna, Iconcheese, Didik Darmanto, Shashank Singh, Muhammad Sukirman, Kliwir Art, Camallia 23, Suhatidja.

ÍNDICE

POR QUE ESTES GUIAS?	P.4
CAMINHOS PARA ACESSAR DADOS DO ARTIGO 6	P.5
QUAIS SÃO OS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO?	P.6
VISÃO GERAL: O QUE É O ARTIGO 6 E QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO?	P.6
QUAL É A ESCALA DO PROJETO?	P.8
EM QUAL SETOR O PROJETO SE ENQUADRA?	P.9
QUAIS SÃO AS MOTIVAÇÕES FINANCEIRAS DO PROJETO?	P.10
COMO POSSO DESCOBRIR QUAIS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS NO MEU PAÍS?	P.11
PLATAFORMA DO PIPELINE DO ARTIGO 6 DA UNEP: UM PANORAMA DAS ATIVIDADES DO ARTIGO 6	P.11
ARTIGO 6.2	P.12
ARTIGO 6.4	P.12
MERCADOS VOLUNTÁRIOS DE CARBONO: BANCO DE DADOS DE COMPENSAÇÕES DOS REGISTROS VOLUNTÁRIOS DA UC BERKELEY	P.13
PLATAFORMA WEB REDD+	P.15
VERIFIQUE SE HÁ UM REGISTRO NACIONAL DE CARBONO	P.17
COMO POSSO ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES SOBRE UM PROJETO REGISTRADO EM UM DETERMINADO PADRÃO DE CARBONO?	P.18
PONTO DE PARTIDA: O PAPEL DOS PADRÕES DE CARBONO	P.18
VERRA - PADRÃO DE CARBONO VERIFICADO	P.21
GOLD STANDARD	P.22
PLAN VIVO	P.23
OUTROS PADRÕES DE CARBONO	P.24
QUE TIPOS DE PERGUNTAS DEVO FAZER AO ENCONTRAR O DOCUMENTO DO MEU PROJETO?	P.25
ONDE O PROJETO ESTÁ SENDO REALIZADO?	P.26
QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?	P.27
QUAL É O CRONOGRAMA DESTE PROJETO?	P.29
QUAL METODOLOGIA É USADA PARA ESTIMAR OS RESULTADOS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DESTE PROJETO?	P.30
QUANTO CARBONO ESTÁ ENVOLVIDO?	P.31
O QUE POSSO DESCOBRIR SOBRE A REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS?	P.32
NOTAS FINAIS	P.34

POR QUE ESTES GUIAS?

Os projetos de carbono no âmbito do Artigo 6 devem aumentar rapidamente. Já existem mais de 110 acordos bilaterais entre países relacionados ao Artigo 6.2 e mais de 2.000 projetos propostos aguardando aprovação no âmbito do Artigo 6.4.¹ No entanto, a transparência e os mecanismos de responsabilização não estão acompanhando esse ritmo de expansão de forma a garantir a integridade desses projetos. Para quem vive em um país onde há um projeto de carbono em andamento, pode ser difícil encontrar informações sobre o projeto, saber quem está envolvido e o que esperar. Mesmo quando as informações estão disponíveis publicamente, muitas vezes são organizadas para atender aos interesses dos atores do setor e apresentadas em uma linguagem técnica e complexa.

Criamos esta série de guias para ajudar organizações da sociedade civil e o público a acompanhar a expansão dos projetos do Artigo 6. Nosso objetivo é facilitar o acesso às informações, sua análise e a reflexão sobre formas de fortalecer a responsabilização. Esta série foi desenvolvida a partir das dúvidas de jornalistas e representantes da sociedade civil de países ricos em carbono sobre o Artigo 6 e sobre os dados que consideram mais difíceis de interpretar. Em seguida, analisamos detalhadamente a primeira rodada de relatórios e documentos de projetos do Artigo 6 para entender quais informações costumam estar disponíveis e em quais relatórios podem ser encontradas. Com o apoio de exemplos práticos, traçamos caminhos que conectam as perguntas de quem está na linha de frente às informações divulgadas.

Os guias desta série podem ser lidos separadamente ou em sequência. O Guia 1 apresenta definições detalhadas e informações de contexto que podem ser úteis ao longo dos demais guias.

GUIA 1: como encontrar informações sobre projetos de carbono no meu país? *Se você ainda não conhece bem os projetos de carbono e está tentando entender o que está acontecendo no seu país ou na sua comunidade, este é o ponto de partida. Você conhecerá os principais termos e processos relacionados aos projetos de carbono, saberá onde encontrar informações para ter uma visão geral da situação no seu país e como procurar um projeto de carbono específico que possa estar sendo desenvolvido perto de você.*

GUIA 2: como posso usar os dados do Artigo 6.2 para entender melhor o que está acontecendo no meu país? *Se o seu país participa de transferências no âmbito do Artigo 6.2, este guia ajudará você a entender melhor o que está acontecendo. Você conhecerá os diferentes tipos de relatórios previstos no Artigo 6.2, onde encontrar as principais informações sobre os projetos e quais mecanismos de responsabilização podem estar disponíveis.*

GUIA 3: como posso usar os dados do Artigo 6.4 para entender melhor o que está acontecendo no meu país? *Se houver projetos de carbono no seu país sendo registrados no Mecanismo de Creditação do Acordo de Paris (PACM), previsto no Artigo 6.4, este guia ajudará você a saber onde encontrar mais informações sobre esses projetos. O guia apresentará os processos do PACM e os diferentes tipos de documentos disponibilizados ao longo desses processos.*



Todas as imagens com este ícone no canto inferior direito são capturas de tela da plataforma abordada naquela seção.



Todos os trechos das páginas com fundo amarelo e este ícone na parte superior são fichas de trabalho criadas para auxiliar na coleta de informações.

CAMINHOS PARA ACESSAR DADOS DO ARTIGO 6

GUIA 1: como encontrar informações sobre projetos de carbono no meu país?

QUAIS SÃO OS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO?

COMO POSSO DESCOBRIR QUAIS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS NO MEU PAÍS?

COMO POSSO ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES SOBRE UM PROJETO REGISTRADO EM UM DETERMINADO PADRÃO DE CARBONO?

QUE TIPOS DE PERGUNTAS DEVO FAZER AO ENCONTRAR O DOCUMENTO DO MEU PROJETO?

GUIA 2: como posso usar os dados do Artigo 6.2 para entender melhor o que está acontecendo no meu país?

O QUE É O ARTIGO 6.2: PRINCIPAIS TERMOS, PROCESSOS E RELATÓRIOS?

O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MEU PAÍS (VISÃO GERAL)?

COMO POSSO ENCONTRAR UM PROJETO ESPECÍFICO DO ARTIGO 6.2 NO MEU PAÍS?

QUAIS SÃO OS CAMINHOS PARA A RESPONSABILIZAÇÃO?

GUIA 3: Como posso usar os dados do Artigo 6.4 para entender melhor o que está acontecendo no meu país?

O QUE É O ARTIGO 6.4: PRINCIPAIS TERMOS, PROCESSOS E RELATÓRIOS?

O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MEU PAÍS (VISÃO GERAL)?

COMO POSSO ENCONTRAR UM PROJETO ESPECÍFICO DO ARTIGO 6.4 NO MEU PAÍS?

QUAIS SÃO OS CAMINHOS PARA A RESPONSABILIZAÇÃO?

QUAIS SÃO OS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO?

As categorias de projetos de carbono podem ser confusas, o que dificulta saber por onde começar uma análise ou uma iniciativa de mobilização. Esta seção apresenta os principais termos necessários para compreender os diferentes tipos de projetos de carbono, ajudando você a identificar quais perguntas fazer e onde buscar informações.

VISÃO GERAL: O QUE É O ARTIGO 6 E QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS MODALIDADES DOS MERCADOS DE CRÉDITOS DE CARBONO?

O [Acordo de Paris da UNFCCC](#) é um documento assinado por 194 países em 2015 que estabelece um plano para enfrentar a crise climática. A ideia central do Acordo de Paris é o compromisso de cada país de elaborar planos, chamados **Contribuições Nacionalmente Determinadas**, para reduzir a quantidade de carbono emitida em seu território. A premissa é que, ao reduzir gradualmente a quantidade de carbono na atmosfera, podemos diminuir a probabilidade de consequências negativas decorrentes do aquecimento do planeta, como eventos climáticos extremos e a elevação do nível do mar. Todos os anos, os países se reúnem na Conferência das Partes, ou COP, para continuar definindo as regras de implementação desse acordo.

A sexta seção, ou **artigo**, do Acordo de Paris estabelece regras para que os países cooperem entre si no cumprimento de suas metas de redução da quantidade de carbono na atmosfera. Essas formas de cooperação se sobrepõem a outras iniciativas de redução ou remoção de carbono da atmosfera que tiveram início antes do Acordo de Paris, principalmente o Mercado Voluntário de Carbono e a Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+). Como esses programas surgiram em momentos diferentes, seguem regras distintas e podem se sobrepor, compreender a terminologia pode ser bastante confuso.

Veja a seguir algumas diferenças importantes e os principais termos para entender esses diferentes programas de carbono:

- **Artigo 6.2:** este é o marco geral usado pelos países para celebrar acordos diretamente entre si para a transferência de créditos de carbono. Na maioria dos casos, há um país anfitrião, onde os projetos de carbono são desenvolvidos, e um país comprador, que paga pela transferência. Os créditos comercializados são chamados de **Resultados de Mitigação Transferidos Internacionalmente**. Os países podem decidir quais tipos de redução ou remoção de emissões desejam comercializar, podendo incluir projetos do Mercado Voluntário de Carbono, de REDD+ ou do Artigo 6.4.
- **Artigo 6.4:** neste mercado centralizado, os desenvolvedores registram projetos de carbono no **Mecanismo de Creditação do Acordo de Paris (PACM)**, administrado no âmbito do Artigo 6.4 da UNFCCC.

- Órgão de Supervisão. Os projetos precisam cumprir os padrões do Artigo 6.4 relativos à qualidade dos créditos e ser aprovados pelo país anfitrião. Depois de certificados, os créditos podem ser adquiridos por outros países ou empresas.
- **UN REDD+** (A Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) é um programa de pagamentos por resultados criado pela UNFCCC com o objetivo de incentivar os países a preservar e conservar suas florestas. Antes da implementação dos programas, os países participantes precisam cumprir requisitos específicos de planejamento nacional. Embora a proteção das florestas seja importante, o UN REDD+ não foi concebido como um sistema de mercado de carbono e não contempla critérios fundamentais, como adicionalidade e permanência.²
- **Mercados Voluntários de Carbono (VCM):** os desenvolvedores registram seus projetos em padrões de carbono, que são validados de acordo com as regras de cada padrão. Após a emissão dos créditos, eles podem ser adquiridos por empresas ou governos. Cada padrão adota regras diferentes, o que resulta em diferentes níveis de rigor e preços.

TIPOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE CARBONO

Figura 1

ARTIGO 6.2: Descentralizado

Os países celebram acordos diretamente entre si para transferir créditos de carbono. Por meio de acordos bilaterais ou multilaterais, os **países compradores** adquirem **Resultados de Mitigação Transferidos Internacionalmente (ITMOs)** dos países anfitriões. Os países podem decidir qual padrão adotar para os créditos.

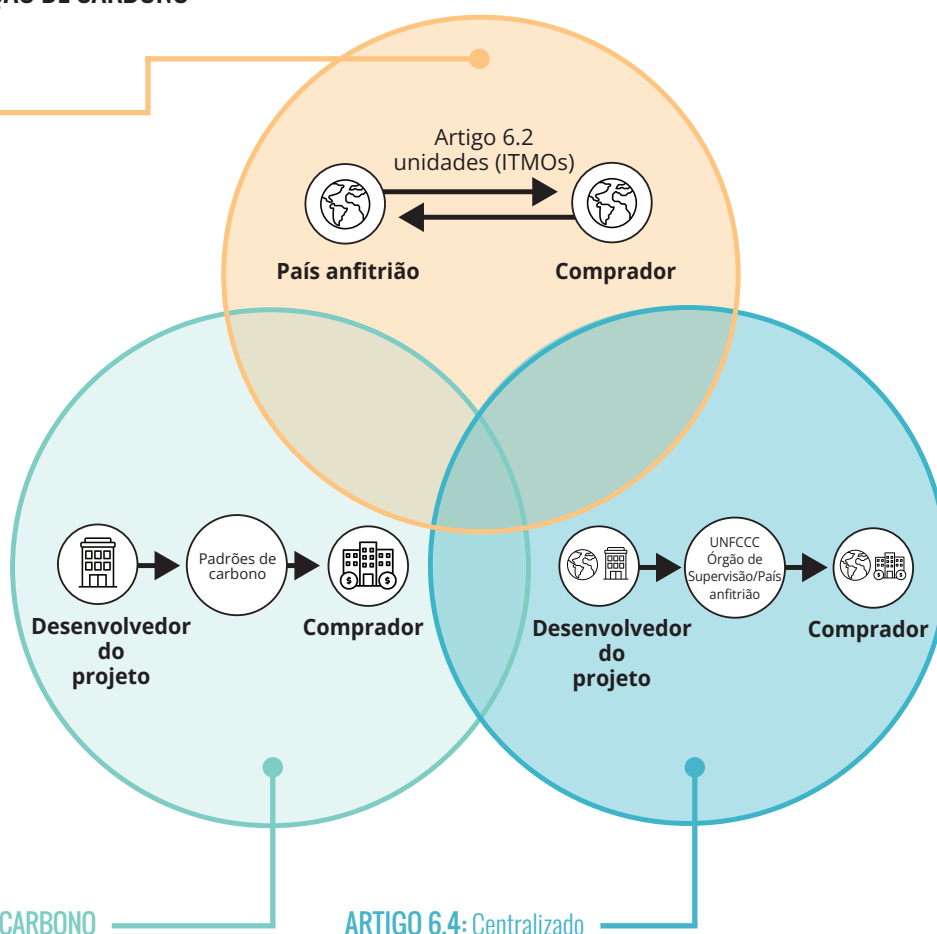
UNIDADE: Resultados de Mitigação Transferidos Internacionalmente (ITMOs)

MERCADOS VOLUNTÁRIOS DE CARBONO

Os desenvolvedores registram seus projetos em padrões de carbono, que são validados de acordo com as regras de cada padrão.

ARTIGO 6.4: Centralizado

Países ou empresas registram projetos de carbono no **Mecanismo de Creditação do Acordo de Paris (PACM)**, administrado pelo Órgão de Supervisão do Artigo 6.4 da UNFCCC. Os créditos podem ser adquiridos por outros países ou empresas.
UNIDADE: Reduções de Emissões do Artigo 6.4 (A6.4ERs)



QUAL É A ESCALA DO PROJETO?

Uma das formas de classificar os projetos de carbono é pela escala, ou seja, pela área geográfica abrangida pelo projeto. A escala de um projeto pode fazer uma grande diferença em relação aos atores envolvidos, à forma como as receitas são distribuídas e onde encontrar informações. Os projetos de carbono podem ser organizados de três formas.

	TAMANHO	PAPEL DO GOVERNO	EXEMPLO
Jurisdicional	A atividade abrange um país ou estado inteiro	Geralmente liderado por um órgão governamental, como o Ministério de Florestas ou do Meio Ambiente	Projeto jurisdicional de REDD+ na Guiana ³
Baseado em projetos	Geralmente de menor escala, definido de acordo com a área onde ocorre a atividade relevante (por exemplo, uma área florestal que abrange partes de vários estados)	Geralmente aprovado pelo governo, mas liderado pelo desenvolvedor do projeto	Projeto de Gás de Aterro Sanitário de Pichacay, no Equador ⁴
Aninhamento	Projeto de menor escala, claramente delimitado e inserido em um projeto jurisdicional mais amplo, com objetivos semelhantes ⁵	Combinação da atuação de um órgão governamental com a colaboração do desenvolvedor do projeto	A Guatemala possui uma estratégia nacional de REDD+ que inclui 12 concessões florestais com projetos individuais; as obrigações nacionais devem ser cumpridas antes da emissão de créditos para os projetos individuais ⁶



FICHA DE TRABALHO: QUAL É A ESCALA DO MEU PROJETO?

Se você está tentando descobrir se um projeto próximo a você é jurisdicional ou baseado em projetos, estas perguntas podem ajudar:

- Quem é responsável pelo projeto? _____
- Qual é a extensão da área abrangida pelo projeto? _____
- Qual é o papel do governo? _____
- O seu país já realizou discussões sobre REDD+? _____

Observação: se um projeto for jurisdicional, provavelmente estará relacionado a REDD+, o que ajudará você a saber onde procurar informações.

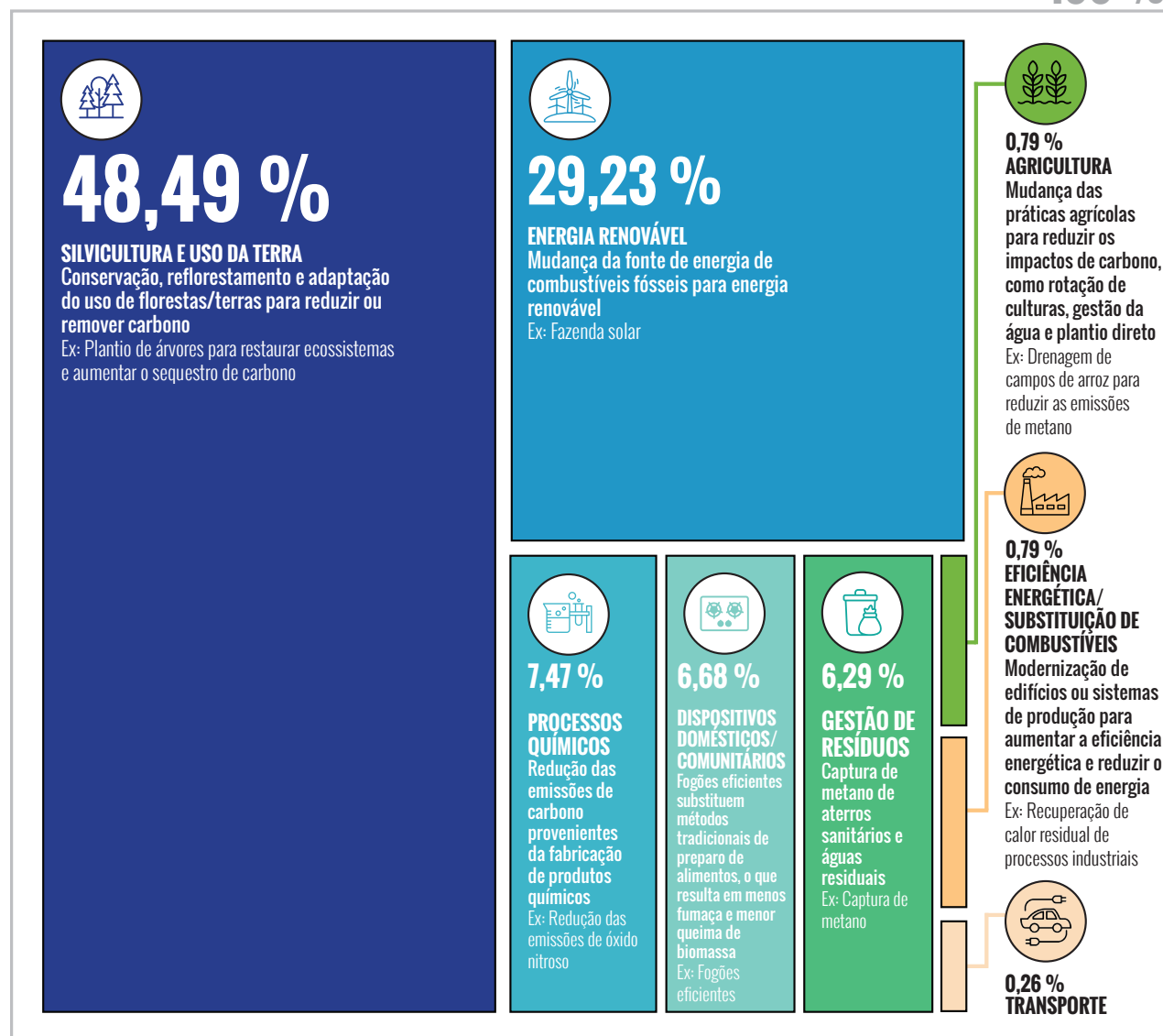
EM QUAL SETOR O PROJETO SE ENQUADRA?

Os projetos de carbono são desenvolvidos para remover ou reduzir a quantidade de carbono na atmosfera. Essa remoção ou redução pode ocorrer por meio de diversas atividades, que são agrupadas em categorias chamadas setores.

Bancos de dados e registros de carbono costumam classificar os projetos por setor. Por isso, conhecer os nomes desses setores pode ser útil na hora de buscar informações. Os governos nacionais muitas vezes adotam medidas para incentivar projetos de carbono em determinados setores ou estabelecem regras sobre quais setores podem ser incluídos em certos tipos de comercialização. Este guia mostrará como encontrar informações sobre os setores de carbono com maior atividade no seu país. Saber quais setores estão envolvidos é importante porque os tipos de áreas afetadas, a mão de obra necessária e os riscos relacionados aos direitos humanos variam bastante de um setor para outro. A Figura 2 mostra a participação de cada setor no Mercado Voluntário de Carbono em 2024.⁷

SETORES DOS PROJETOS DE CARBONO

Figura 2



QUAIS SÃO AS MOTIVAÇÕES FINANCEIRAS DO PROJETO?

Os projetos de carbono são estruturados de diferentes formas, de acordo com a finalidade da transferência de recursos financeiros. No âmbito das comunidades onde um projeto é desenvolvido, muitas vezes é bastante difícil identificar qual tipo de financiamento está sendo usado. É importante compreender essa terminologia, pois diferentes sistemas podem ter regras distintas e diferentes níveis de acesso à informação. Veja a seguir três das principais motivações financeiras nos mercados de carbono. Vale observar, porém, que elas não são mutuamente excludentes. Assim como ocorre com as sobreposições entre o Artigo 6 e outras áreas mencionadas anteriormente, um projeto criado no âmbito do Mercado Voluntário de Carbono pode ter seus créditos adquiridos para fins de compensação em um mercado regulado.

SISTEMA	MOTIVAÇÃO	EXEMPLO
Mercados regulados	Compra de créditos de carbono motivada pela necessidade de empresas ou governos cumprirem metas ou requisitos de redução de emissões (sistema às vezes chamado de cap and trade).	No programa Cap-and-Invest da Califórnia , as empresas de energia podem adquirir créditos provenientes de projetos de carbono florestal para cumprir suas metas de emissões. ⁸
Mercados Voluntários de Carbono	Compra de créditos de carbono motivada pelo interesse de empresas ou indivíduos em compensar voluntariamente suas emissões.	A Netflix paga à Native por créditos do projeto Northern Rangelands Trust, verificados pelo padrão de carbono da Verra. ⁹
Pagamentos por resultados	Pagamento pela redução ou remoção de carbono com base nos resultados alcançados.	A Noruega paga à Libéria para reduzir o desmatamento como parte do UN REDD+.

COMO POSSO DESCOBRIR QUAIS TIPOS DE PROJETOS DE CARBONO ESTÃO SENDO DESENVOLVIDOS NO MEU PAÍS?

Ter uma visão geral dos tipos de projetos de carbono que estão sendo desenvolvidos no seu país pode ajudar você a saber onde buscar mais informações sobre um projeto específico próximo a você. Isso também pode ajudar você a definir prioridades para sua atuação em defesa de direitos no país e a compreender melhor quais atores governamentais ou do setor privado podem estar envolvidos.

Esta seção ajuda você a explorar três grandes categorias de projetos de carbono: Artigo 6, Mercados Voluntários de Carbono e REDD+, para entender melhor o que está acontecendo no seu país. Lembre-se de que as atividades realizadas em campo podem fazer parte de mais de uma dessas categorias. Por isso, pode haver mais de um lugar onde encontrar informações.

PLATAFORMA DO PIPELINE DO ARTIGO 6 DA UNEP: UM PANORAMA DAS ATIVIDADES DO ARTIGO 6



Agora que os países chegaram a um acordo sobre as principais regras do Artigo 6, muitos começaram a se preparar para novos projetos e a implementá-los. Nos próximos dois guias, veremos em detalhes como acompanhar esse avanço nos sites da UNFCCC. Para obter uma visão geral rapidamente, porém, pode ser útil consultar a plataforma do Pipeline do Artigo 6 da UNEP.

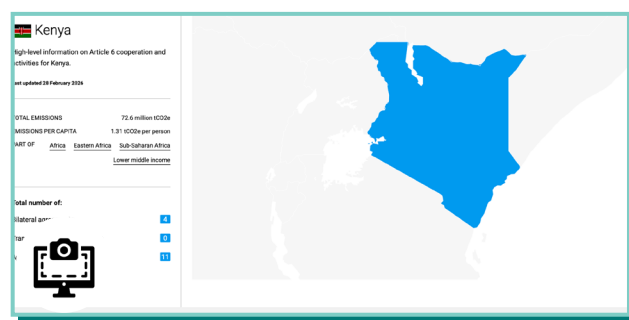
A plataforma foi criada para acompanhar os projetos do Artigo 6 em diferentes países e setores.

Veja algumas etapas para começar a entender o que está acontecendo no seu país:

a) Acesse <https://article6pipeline.unepccc.org/>

b) Clique em “Global Data” e selecione seu país

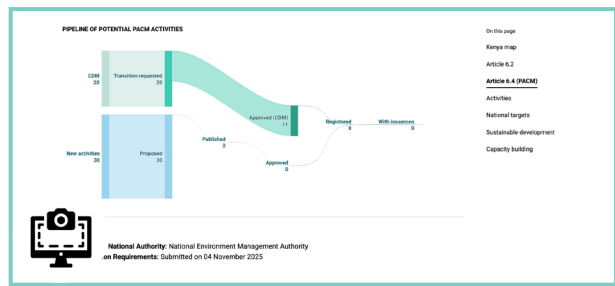
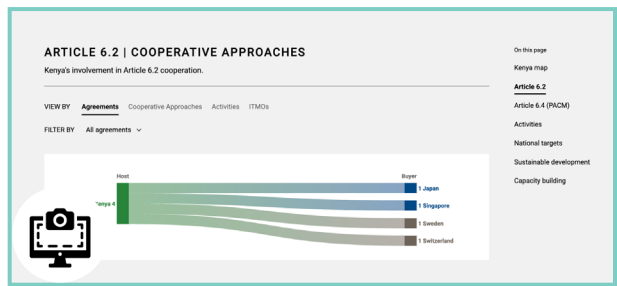
No canto inferior esquerdo, você poderá ter uma visão inicial da dimensão das atividades do Artigo 6 no seu país. É possível consultar o número de acordos bilaterais (planos relacionados ao Artigo 6.2), ITMOs (transferências no âmbito do Artigo 6.2) e atividades aprovadas do Artigo 6.4 (planos para projetos do Artigo 6.4).



c) Role a página para baixo para ver mais informações sobre as atividades dos Artigos 6.2 e 6.4.

Na seção sobre abordagens cooperativas do Artigo 6.2, você encontrará uma representação visual dos países que possuem acordos bilaterais com o seu país. Ao selecionar as atividades e os ITMOs, você verá mais informações sobre o número de atividades e transferências envolvidas.

Na seção do Artigo 6.4, é possível acompanhar o andamento dos projetos ao longo das diferentes etapas do Artigo 6.4. Isso pode ajudar você a entender se é esperado um aumento no número de atividades de projetos ao longo do tempo. Ao continuar rolando a página até a seção “sectors”, você poderá alternar entre projetos do PACM e do Artigo 6.2 para consultar o número de projetos por setor e o volume de emissões correspondente.



FICHA DE TRABALHO: O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MEU PAÍS NO ÂMBITO DO ARTIGO 6

Esta ficha de trabalho é um espaço para você registrar as principais informações encontradas na página do Pipeline do Artigo 6 da UNEP. Se o seu país tiver vários projetos do Artigo 6, consulte os Guias 2 e 3 para entender esses elementos com mais detalhes.

ARTIGO 6.2

Número de acordos bilaterais: _____
 Número de atividades: _____
 Número de ITMOs (transferências de resultados de mitigação): _____
 Países com maior atividade em parceria com o meu país: _____
 3 principais setores dos projetos do Artigo 6.2: _____
 Quantidade prevista de resultados de mitigação: _____
 Quantidade de resultados de mitigação transferidos (ITMOs): _____

ARTIGO 6.4

Número de projetos do CMD aprovados para transferência: _____
 Número de projetos propostos: _____
 Número de projetos aprovados: _____
 Quantidade de emissões creditadas: _____
 Nome da autoridade nacional designada: _____
 Informações de contato da DNA: _____
 3 principais setores dos projetos do Artigo 6.4 por volume de emissões previsto: _____
 3 principais setores dos projetos do Artigo 6.4 por quantidade de créditos emitidos: (A6.4ER): _____
 3 principais setores dos projetos do Artigo 6.4 por número de atividades: _____

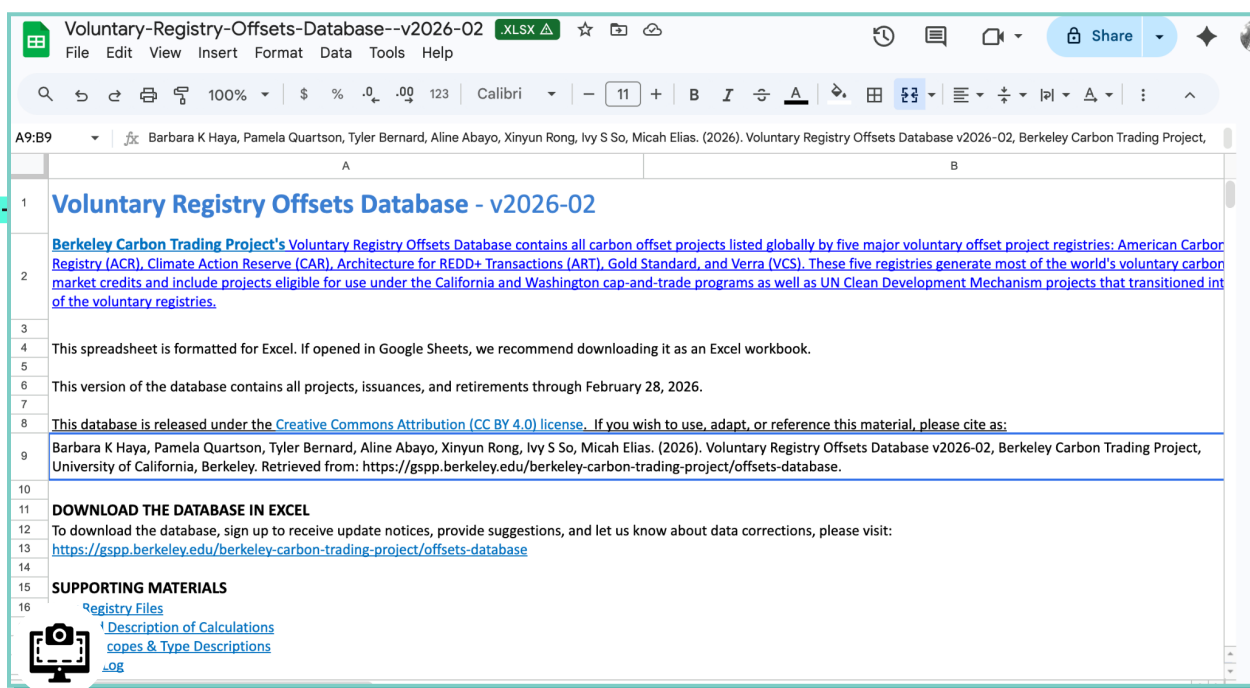
MERCADOS VOLUNTÁRIOS DE CARBONO: BANCO DE DADOS DE COMPENSAÇÕES DOS REGISTROS VOLUNTÁRIOS DA UC BERKELEY



Entender a dimensão dos projetos do Mercado Voluntário de Carbono no seu país pode parecer uma tarefa complexa. O mercado não conta com um repositório ou uma autoridade central. Por isso, cada padrão de carbono acompanha os projetos em seu próprio registro. Em alguns países, existem repositórios nacionais de projetos de carbono desenvolvidos em seu território. No entanto, esses repositórios não existem em todos os países e nem sempre abrangem todos os projetos.

Diante dessa complexidade, a Universidade da Califórnia, Berkeley, criou um banco de dados que reúne projetos de carbono de cinco dos principais registros: American Carbon Registry (ACR), Architecture for REDD+ Transactions (ART), Climate Action Reserve (CAR), Gold Standard e Verra (VCS). Você pode consultar esse banco de dados para ter uma visão geral da dimensão dos projetos voluntários de carbono no seu país. Embora não seja uma fonte completa, pode ser um bom ponto de partida, especialmente se o seu país não contar com um registro nacional.

- Acesse <https://gspp.berkeley.edu/berkeley-carbon-trading-project/offsets-database>.
- Clique em “Download the Voluntary Registry Offsets” (Baixar as compensações dos registros voluntários). Se você tiver o Excel no computador, abra o arquivo nele. Se não tiver o Excel, você pode mover o arquivo para o Google Drive e abri-lo gratuitamente no Google Sheets. Ao abrir o documento, você poderá consultar, na página inicial, informações sobre o conteúdo incluído.



- Clique na aba “Projects”. Role para a direita até encontrar a coluna “Country”. Clique no triângulo dessa coluna, desmarque todos os países e selecione o seu. Agora você deverá ver os projetos do seu país incluídos

nesses registros. Você terá uma grande quantidade de informações à sua frente. Será possível consultar o nome oficial e o ID de todos os projetos do seu país presentes nesses registros.

As colunas podem ajudar você a entender a dimensão dos diferentes tipos de projetos de carbono no seu país. Por exemplo, você pode classificar os dados por registro para ver qual deles tem maior presença. A classificação por “scope” corresponde, de forma geral, aos setores apresentados no site da UNEP e ajuda a identificar quais setores de projetos de carbono são mais representativos. Você também pode classificar os dados pelo nome do desenvolvedor do projeto para verificar se algum deles se destaca. Ao continuar rolando para a direita, você verá os créditos emitidos por ano, o que ajudará a entender o cronograma dos diferentes projetos.

Voluntary-Registry-Offsets-Database--v2026-02

File Edit View Insert Format Data Tools Help

100% 123 Calibri 10

Country

Voluntary Registry Offsets Database

339 of all 11,110 projects are visible

Filter & sort projects with drop down arrows. Use Data menu to clear filters.

Project ID	Project Name	Region	Country	State	Project Site Location
GS12807	Safe drinking water for Kenyan households and institutions (schools)		Kenya		
GS12812	GS11574 GS11691 RVPA-1 CPA-KE-Kenya Samsung Project		Kenya		
GS12839	GS12443 GS12444 RVPA-02: ECC_Multi-country Electric Clean Cooking Programme in Kenya		Kenya		
GS12854	GS11253 GS11790 Jiko Sawa Improved Cookstove Project		Kenya		
GS12861	Changing Lives via Improved Cooking – Kenya 1		Kenya		
GS12862	Changing Lives via Improved Cooking – Kenya 2		Kenya		
GS12863	Changing Lives via Improved Cooking – Kenya 3		Kenya		
GS12877	GS12877 eWATER SERVICES Emission Reduction from Safe Drinking Water Supply and Access		Kenya		
GS12880	GS10789 GS10791 RVPA-25: Efficient and Clean Cooking for households in Kenya		Kenya		
GS12884	GS12544 VPA 03: Rung'eto Farmers Cooperative Society Improved Cook Stove Distribution		Kenya		
GS12907	Composting Facilities for Organic Waste in East Africa		Kenya		
GS12917	OYU - Building Sustainable Kenyan Communities		Kenya		
GS12918	OYU - Building Sustainable Kenyan Communities VPA01		Kenya		
GS12933	GS12877 VPA 1- eWATER Emission Reductions from Safe Drinking Water Supply and Access		Kenya		
GS12970	EcoSafi Clean Cooking Program		Kenya		
GS12970	EcoSafi Clean Cooking Program VPA 02: Kenya		Kenya		
GS12970	Kitui Improved Cookstove Project		Kenya		
GS12970	REGENERATION KENYA (RK)		Kenya		

Sort A to Z

Sort Z to A

Sort by color

Filter by color

Filter by condition

Filter by values

Select all 148 - Clear

Displaying 148

Kenya

Albania

Angola



FICHA DE TRABALHO: O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO MEU PAÍS NOS MERCADOS VOLUNTÁRIOS DE CARBONO?

Esta ficha de trabalho é um espaço para você registrar informações sobre os projetos voluntários de carbono no seu país. Lembre-se de que os dados do site da UC Berkeley são apenas um ponto de partida e não abrangem todos os projetos.

Quantos projetos estão incluídos nesses registros voluntários? _____

Qual registro reúne o maior número de projetos? _____

Qual setor concentra o maior número de projetos? _____

Há setores com maior presença em determinados registros? _____

Qual desenvolvedor de projetos possui o maior número de projetos? _____

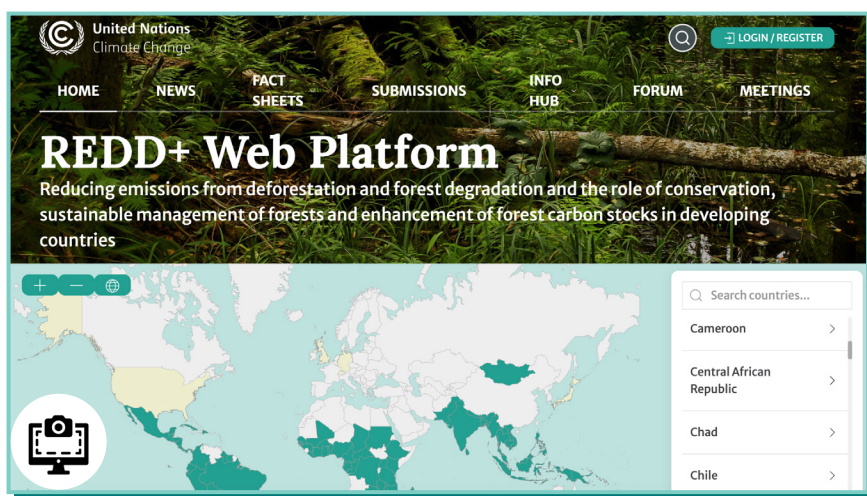
PLATAFORMA WEB REDD+



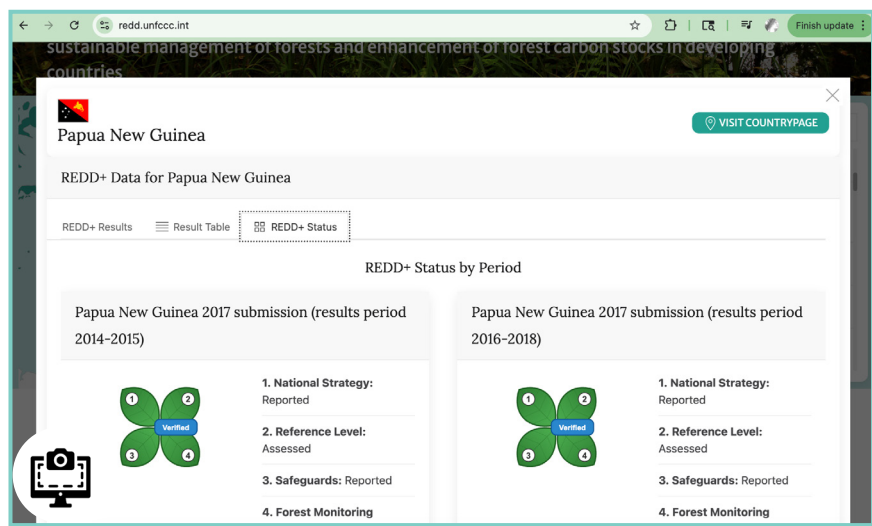
A Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal é um programa de pagamentos por resultados criado pela UNFCCC com o objetivo de incentivar os países a preservar e conservar suas florestas. Embora não sejam projetos tradicionais de compensação ou de mercado de carbono, essas iniciativas costumam ser apresentadas de forma semelhante em âmbito nacional e podem ser confundidas com projetos de mercado de carbono. Por isso, ao buscar uma visão geral da situação dos programas de carbono no seu país, pode ser útil compreender a dimensão das iniciativas de REDD+.

A Plataforma Web REDD+ é o site oficial para acompanhar as iniciativas de redução de emissões decorrentes do desmatamento e da degradação florestal em todo o mundo. A plataforma foi estabelecida por uma decisão da COP e é administrada pela UNFCCC com base nos dados enviados pelos governos dos países.

- a) Acesse <https://redd.unfccc.int/>.



- b) Selecione seu país na lista de países.
- c) Quando o resumo do seu país aparecer, selecione "REDD+ Results Table" para consultar quantas reduções de emissões foram verificadas em cada ano.



Se o seu país tiver um site sobre as atividades de REDD+, você poderá acessá-lo pelo canto superior direito. Nesse site, é possível encontrar informações mais detalhadas sobre as emissões do país e projetos específicos.

- d) Como alternativa, acesse <https://redd.unfccc.int/info-hub.html>. Role a página para baixo até encontrar seu país.

Observe as reduções de emissões e os pagamentos referentes ao seu país, além das opções para acessar informações mais detalhadas sobre os programas relacionados. No InfoHub, acesse o "export assistant" para selecionar seu país e outros países para comparação. Você pode filtrar os dados por ano e por tipo de projeto. Em seguida, é possível visualizar os dados na tela ou baixá-los em um arquivo para trabalhar com eles diretamente.

Costa Rica					
Costa Rica 2016 submission (results period 2014-2015)					
National					
2014	Reducing emissions from deforestation Enhancement of forest carbon stocks	7,489,243.00	4,365,168.00	5,350,250.00	Green Climate Fund (approved proposal)
2015	Reducing emissions from deforestation Enhancement of forest carbon stocks	7,305,504.00	4,365,168.00	5,209,583.00	Green Climate Fund (approved proposal)

HOME

NEWS

FACT SHEETS

SUBMISSIONS

INFO-BUS

FORUM

MEETINGS

REDD+ Web Platform

Reducing emissions from deforestation and forest degradation and the role of conservation, sustainable management of forests and enhancements of forest carbon stocks in developing countries

Filter Data for Export

Country

Colombia

Chile

Colombia

Costa Rica

Selected: Colombia, Costa Rica

Area

All Areas

Year

2011

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

2031

2032

2033

2034

2035

2036

2037

2038

2039

2040

2041

2042

2043

2044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

2057

2058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

2068

2069

2070

2071

2072

2073

2074

2075

2076

2077

2078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

2086

2087

2088

2089

2090

2091

2092

2093

2094

2095

2096

2097

2098

2099

2100

2101

2102

2103

2104

2105

2106

2107

2108

2109

2110

2111

2112

2113

2114

2115

2116

2117

2118

2119

2120

2121

2122

2123

2124

2125

2126

2127

2128

2129

2130

2131

2132

2133

2134

2135

2136

2137

2138

2139

2140

2141

2142

2143

2144

2145

2146

2147

2148

2149

2150

2151

2152

2153

2154

2155

2156

2157

2158

2159

2160

2161

2162

2163

2164

2165

2166

2167

2168

2169

2170

2171

2172

2173

2174

2175

2176

2177

2178

2179

2180

2181

2182

2183

2184

2185

2186

2187

2188

2189

2190

2191

2192

2193

2194

2195

2196

2197

2198

2199

2200

2201

2202

2203

2204

2205

2206

2207

2208

2209

2210

2211

2212

2213

2214

2215

2216

2217

2218

2219

2220

2221

2222

2223

2224

2225

2226

2227

2228

2229

2230

2231

2232

2233

2234

2235

2236

2237

2238

2239

2240

2241

2242

2243

2244

2245

2246

2247

2248

2249

2250

2251

2252

2253

2254

2255

2256

2257

2258

2259

2260

2261

2262

2263

2264

2265

2266

2267

2268

2269

2270

2271

2272

2273

2274

2275

2276

2277

2278

2279

2280

2281

2282

2283

2284

2285

2286

2287

2288

2289

2290

2291

2292

2293

2294

2295

2296

2297

2298

2299

2300

2301

2302

2303

2304

2305

2306

2307

2308

2309

2310

2311

2312

2313

2314

2315

2316

2317

2318

2319

2320

2321

2322

2323

2324

2325

2326

2327

2328

2329

2330

2331

2332

2333

2334

2335

2336

2337

2338

2339

2340

2341

2342

2343

2344

2345

2346

2347

2348

2349

2350

2351

2352

2353

2354

2355

2356

2357

2358

2359

2360

2361

2362

2363

2364

2365

2366

2367

2368

2369

2370

2371

2372

2373

2374

2375

2376

2377

2378

2379

2380

2381

2382

2383

2384

2385

2386

2387

2388

2389

2390

2391

2392

2393

2394

2395

2396

2397

2398

2399

2400

2401

2402

2403

2404

2405

2406

2407

2408

2409

2410

2411

2412

2413

2414

2415

2416

2417

2418

2419

2420

2421

2422

2423

2424

2425

2426

2427

2428

2429

2430

2431

2432

2433

2434

2435

2436

2437

2438

2439

2440

2441

2442

2443

2444

2445

2446

2447

2448

2449

2450

2451

2452

2453

2454

2455

2456

2457

2458

2459

2460

2461

2462

2463

2464

2465

2466

2467

2468

2469

2470

2471

2472

2473

2474

2475

2476

2477

2478

2479

2480

2481

2482

2483

2484

2485

2486

2487

2488

2489

2490

2491

2492

2493

2494

2495

2496

2497

2498

2499

2500

2501

2502

2503

2504

2505

2506

2507

2508

2509

2510

2511

2512

2513

2514

2515

2516

2517

2518

2519

2520

2521

2522

2523

2524

2525

2526

2527

2528

2529

2530

2531

2532

2533

2534

2535

2536

2537

2538

2539

2540

2541

2542

2543

2544

2545

2546

2547

2548

2549

2550

2551

2552

2553

2554

2555

2556

2557

2558

2559

2560

2561

2562

2563

2564

2565

2566

2567

2568

2569

2570

2571

2572

2573

2574

2575

2576

2577

2578

2579

2580

2581

2582

2583

2584

2585

2586

2587

2588

2589

2590

2591

2592

2593

2594

2595

2596

2597

2598

2599

2600

2601

2602

2603

2604

2605

2606

2607

2608

2609

2610

2611

2612

2613

2614

2615

2616

2617

2618

2619

2620

2621

2622

2623

2624

2625

2626

2627

2628

2629

2630

2631

2632

2633

2634

2635

2636

2637

2638

2639

2640

2641

2642

2643

2644

2645

2646

2647

2648

2649

2650

2651

2652

2653

2654

2655

2656

2657

2658

2659

2660

2661

2662

2663

2664

2665

2666

2667

2668

2669

2670

2671

2672

2673

2674

2675

2676

2677

2678

2679

2680

2681

2682

2683

2684

2685

2686

2687

2688

2689

2690

2691

2692

2693

2694

2695

2696

2697

2698

2699

2700

2701

2702

2703

2704

2705

2706

2707

2708

2709

2710

2711

2712

2713

2714

2715

2716

2717

2718

2719

2720

2721

2722

2723

2724

2725

2726

2727

2728

2729

2730

2731

2732

2733

2734

2735

2736

2737

2738

2739

2740

2741

2742

2743

2744

2745

2746

2747

2748

2749

2750

2751

2752

2753

2754

2755

2756

2757

2758

2759

2760

2761

2762

2763

2764

2765

2766

2767

2768

2769

2770

2771

2772

2773

2774

2775

2776

2777

2778

2779

2780

2781

2782

2783

2784

2785

2786

2787

2788

2789

2790

2791

2792

2793

2794

2795

2796

2797

2798

2799

2800

2801

2802

2803

2804

2805

2806

2807

2808

2809

2810

2811

2812

2813

2814

2815

2816

2817

2818

2819

2820

2821

2822

2823

2824

2825

2826

2827

2828

2829

2830

2831

2832

2833

2834

2835

2836

2837

2838

2839

2840

2841

2842

2843

2844

2845

2846

2847

2848

2849

2850

2851

2852

2853

2854

2855

2856

2857

2858

2859

2860

2861

2862

2863

2864

2865

2866

2867

2868

2869

2870

2871

2872

2873

2874

2875

2876

2877

2878

2879

2880

2881

2882

2883

2884

2885

2886

2887

2888

2889

2890

2891

2892

2893

2894

2895

2896

2897

2898

2899

2900

2901

2902

2903

2904

2905

2906

2907

2908

2909

2910

2911

2912

2913

2914

2915

2916

2917

2918

2919

2920

2921

2922

2923

2924

2925

2926

2927

2928

2929

2930

2931

2932

2933

2934

2935

2936

2937

2938

2939

2940

2941

2942

2943

2944

2945

2946

2947

2948

2949

2950

2951

2952

2953

2954

2955

2956

2957

2958

2959

2960

2961

2962

2963

2964

2965

2966

2967

2968

2969

2970

2971

2972

2973

2974

2975

2976

2977

2978

2979

2980

2981

2982

2983

2984

2985

2986

2987

2988

2989

2990

2991

2992

2993

2994

2995

2996

2997

2998

2999

3000

3001

3002

3003

3004

3005

3006

3007

3008

3009

3010

3011

3012

3013

3014

3015

3016

3017

3018

3019

3020

3021

3022

3023

3024

3025

3026

3027

3028

3029

3030

3031

3032

3033

3034

3035

3036

3037

3038

3039

3040

3041

3042

3043

3044

3045

3046

3047

3048

3049

3050

3051

3052

3053

3054

3055

3056

3057

3058

3059

3060

3061

3062

3063

3064

3065

3066

3067

3068

3069

3070

3071

3072

3073

3074

3075

3076

3077

3078

3079

3080

3081

3082

3083

3084

3085

3086

3087

3088

3089

3090

3091

3092

3093

3094

3095

3096

3097

3098

3099

3100

3101

3102

3103

3104

3105

3106

3107

3108

3109

3110

3111

3112

3113

3114

3115

3116

3117

3118

3119

3120

3121

3122

3123

3124

3125

3126

3127

3128

3129

3130

3131

3132

3133

3134

3135

3136

3137

3138

3139

3140

3141

3142

3143

3144

3145

3146

3147

3148

3149

3150

3151

3152

3153

3154

3155

3156

3157

3158

3159

3160

3161

3162

3163

3164

3165

3166

3167

3168

3169

3170

3171

3172

3173

3174

3175

3176

3177

3178

3179

3180

3181

3182

3183

3184

3185

3186

3187

3188

3189

3190

3191

3192

3193

3194

3195

3196

3197

3198

3199

3200

3201

3202

3203

3204

3205

3206

3207

3208

3209

3210

3211

3212

3213

3214

3215

3216

3217

3218

3219

3220

3221

3222

3223

3224

3225

3226

3227

3228

3229

3230

3231

3232

3233

3234

3235

3236

3237

3238

3239

3240

3241

3242

3243

3244

3245

3246

3247

3248

3249

3250

3251

3252

3253

3254

3255

3256

3257

3258

3259

3260

3261

3262

3263

3264

3265

3266

3267

3268

3269

3270

3271

3272

3273

3274

3275

3276

3277

3278

3279

3280

3281

3282

3283

3284

3285

3286

3287

3288

3289

3290

3291

3292

3293

3294

3295

3296

3297

3298

3299

3300

3301

3302

3303

3304

3305

3306

3307

3308

3309

3310

3311

3312

3313

3314

3315

3316

3317

3318

3319

3320

3321

3322

3323

3324

3325

3326

3327

3328

3329

3330

3331

3332

3333

3334

3335

3336

3337

3338

3339

3340

3341

3342

3343

3344

3345

3346

3347

3348

3349

3350

3351

3352

3353

3354

3355

3356

3357

3358

3359

3360

3361

3362

3363

3364

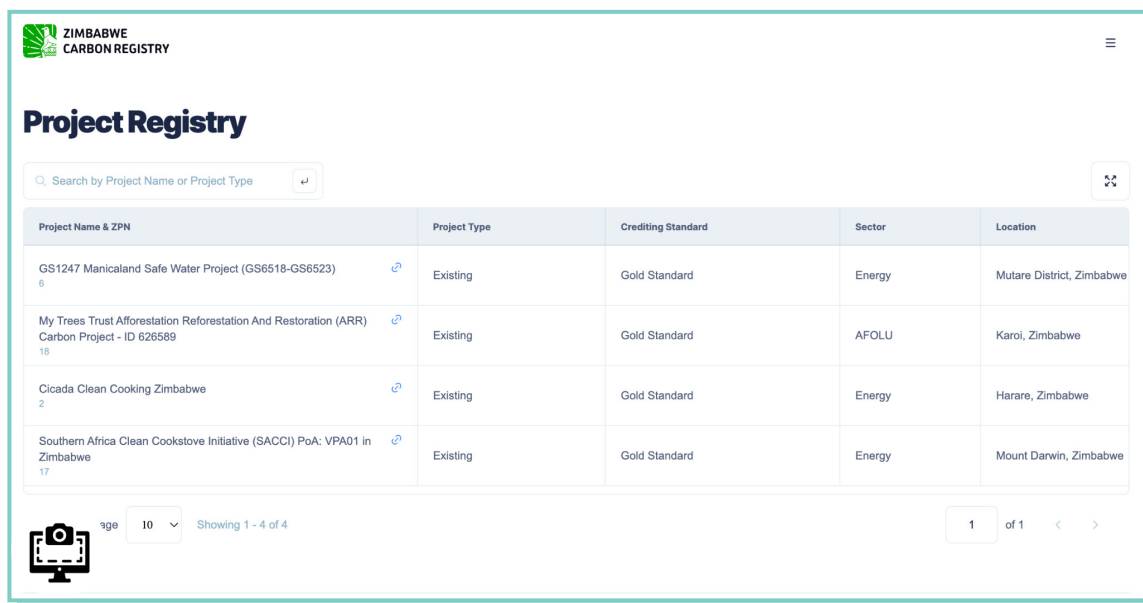
3365

3366

VERIFIQUE SE HÁ UM REGISTRO NACIONAL DE CARBONO

Alguns países criam registros nacionais de carbono para acompanhar parte ou a totalidade dos projetos de carbono desenvolvidos em seu território. Se o seu país tiver um registro nacional de carbono, você poderá consultar esse site para encontrar mais informações sobre os tipos de projetos em andamento e onde estão sendo desenvolvidos.

- Pesquise no Google “YourCountryName National Carbon Registry” (NomeDoSeuPaís Registro Nacional de Carbono) para verificar se o seu país possui um registro.
- Por exemplo, o Zimbábue conta com o portal ZiCMA, administrado pelo Ministério do Meio Ambiente, Clima e Vida Selvagem, para acompanhar os projetos de carbono no país. [Neste link](#). Ao consultar o registro de projetos, você poderá ver os nomes dos projetos, o setor e a localização por distrito.



Project Name & ZPN	Project Type	Crediting Standard	Sector	Location
GS1247 Manicaland Safe Water Project (GS6518-GS6523) 6	Existing	Gold Standard	Energy	Mutare District, Zimbabwe
My Trees Trust Afforestation Reforestation And Restoration (ARR) Carbon Project - ID 626589 18	Existing	Gold Standard	AFOLU	Karoi, Zimbabwe
Cicada Clean Cooking Zimbabwe 2	Existing	Gold Standard	Energy	Harare, Zimbabwe
Southern Africa Clean Cookstove Initiative (SACCI) PoA: VPA01 in Zimbabwe 17	Existing	Gold Standard	Energy	Mount Darwin, Zimbabwe

- O tipo de informação disponível em um registro nacional varia de um país para outro, mas muitos países estão recebendo apoio do [UNDP](#) ou de outras organizações para desenvolver seus registros nacionais.

COMO POSSO ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES SOBRE UM PROJETO REGISTRADO EM UM DETERMINADO PADRÃO DE CARBONO?

Agora que você tem uma visão geral da dimensão dos programas de carbono no seu país, talvez queira buscar mais informações sobre um projeto de carbono específico. Esta seção ajudará você a entender como procurar projetos de carbono específicos nos mercados voluntários de carbono do seu país. Os Guias 2 e 3 ajudarão você a encontrar projetos de carbono no âmbito dos Artigos 6.2 e 6.4, respectivamente.

PONTO DE PARTIDA: O PAPEL DOS PADRÕES DE CARBONO

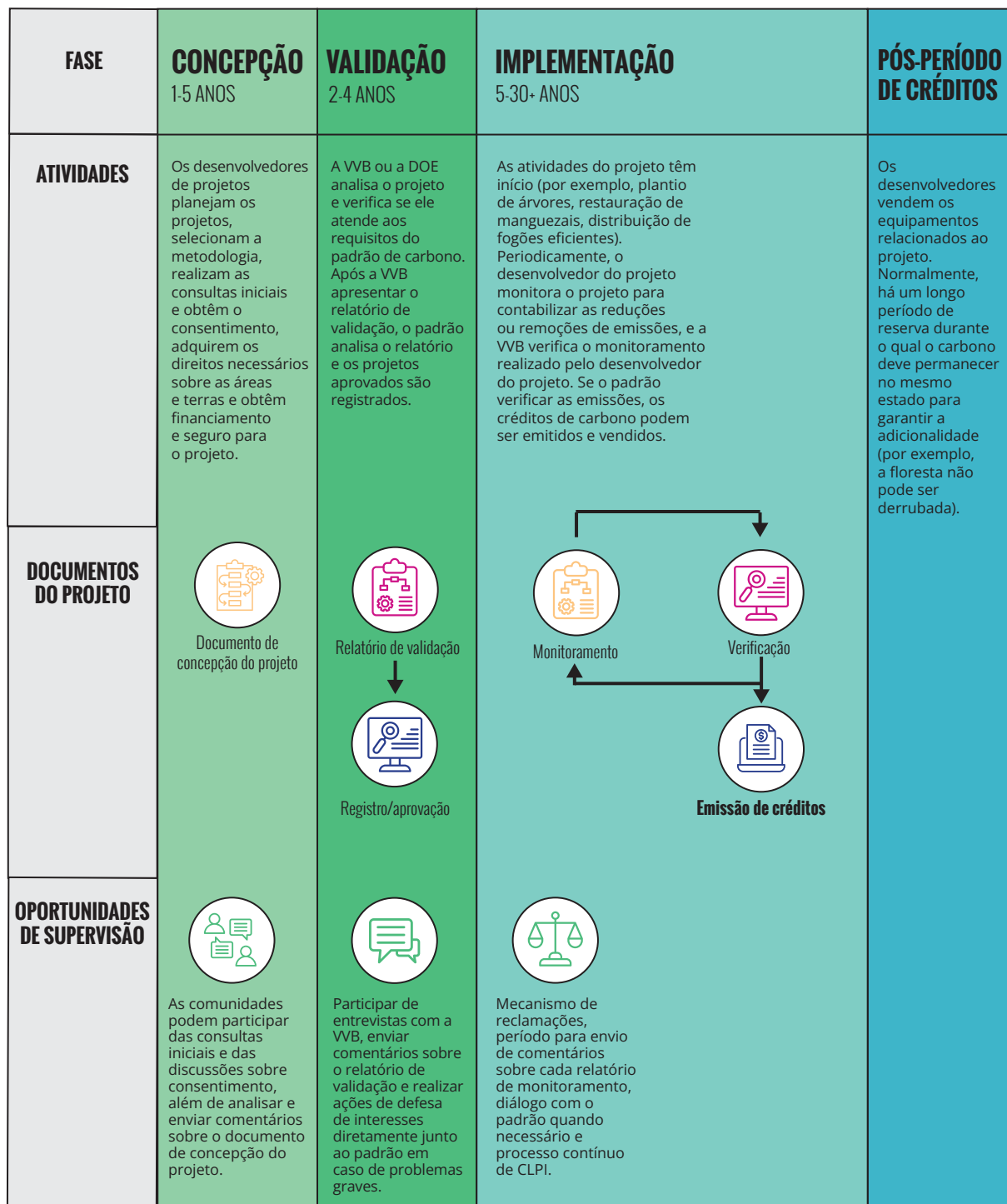
Como não existe uma autoridade central responsável pela organização dos mercados de carbono, os padrões de carbono são fundamentais para encontrar e compreender projetos individuais. Nos mercados voluntários de carbono, um padrão de carbono é uma organização que estabelece as regras que determinam o que pode ser considerado um projeto de carbono e verifica se essas regras estão sendo cumpridas. Todo projeto deve apresentar sua documentação a um padrão de carbono para demonstrar que atende aos critérios mínimos aplicáveis aos projetos, geralmente com a análise de um organismo de validação e verificação (VVB). Após a aprovação ou o registro do projeto, o padrão continua analisando ou verificando os relatórios de monitoramento para confirmar se as regras estão sendo cumpridas e se os créditos de carbono devem ser emitidos. A Figura 3 mostra o ciclo de vida típico de um projeto de carbono voluntário.

A menos que você pergunte ao desenvolvedor de um projeto qual padrão de carbono é usado, muitas vezes é difícil identificar, apenas observando o projeto em campo, qual padrão está envolvido. A análise que você fez anteriormente para entender o panorama geral no seu país pode ter ajudado a identificar quais padrões de carbono são mais comuns na sua região. Você também pode ter ouvido falar de algum padrão de carbono por meio de representantes do governo ou de pessoas que trabalham em um projeto. No dia a dia, é comum ouvir expressões como: “É um projeto da Verra” ou “É um projeto da Gold Standard”.

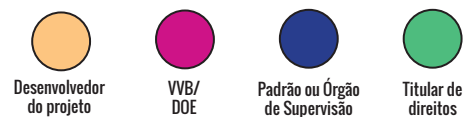
Se você já sabe qual padrão é usado por um projeto próximo a você ou está consultando diferentes padrões para tentar localizar um projeto, siga as etapas da seção abaixo para saber como encontrar o projeto e seus principais documentos. Apresentamos orientações para buscar projetos de carbono em três padrões amplamente usados.

CICLO DE VIDA DE UM PROJETO DE CARBONO

Figura 3



ATORES PRINCIPAIS



O QUE É NECESSÁRIO PARA UM PROJETO DE CARBONO

Embora cada padrão de carbono estabeleça suas próprias regras para projetos de carbono, alguns critérios se consolidaram como boas práticas do setor e são aplicados a todos os projetos:

- **Adicionalidade:** avalia se as reduções ou remoções de emissões do projeto teriam ocorrido sem a receita proveniente dos créditos de carbono. Projetos que não são adicionais não geram benefícios climáticos reais, pois seus resultados não diferem do que teria ocorrido sem a implementação do projeto.
- **Vazamento:** os impactos do projeto não devem provocar alterações nos resultados de emissões em outros locais. Ou seja, se um projeto reduz as emissões em uma região, mas, como consequência, elas aumentam em outra, isso é considerado vazamento. Por exemplo, a proteção de uma floresta em uma jurisdição pode levar ao aumento do desmatamento em uma jurisdição vizinha.
- **Permanência:** a mitigação, como o carbono armazenado em árvores em decorrência do reflorestamento, deve ser mantida no longo prazo. A maioria dos padrões de creditação de carbono considera um período de 40 a 100 anos suficiente, embora esse prazo seja muito inferior aos mais de [1.000 anos indicados pela ciência](#).
- **Linha de base:** o cenário de linha de base estima a quantidade de emissões que teria ocorrido caso o projeto de carbono não fosse implementado. Esse é um fator fundamental para determinar quantos créditos de carbono podem ser gerados. Muitos projetos superestimam sua linha de base e, com isso, geram mais créditos de carbono do que deveriam.¹⁰
- **Dupla contagem:** as reduções de emissões devem ser creditadas e usadas apenas uma vez.
- **Impactos sociais:** o projeto deve respeitar os direitos das pessoas afetadas por suas atividades, incluindo o Consentimento Livre, Prévio e Informado.

Esses critérios fundamentais, complementados por orientações¹¹ e regras adicionais estabelecidas por atores do setor,¹² têm como objetivo garantir a qualidade dos projetos de creditação de carbono. No entanto, muitos projetos não cumprem todos esses critérios de forma consistente.

PERGUNTAS PARA VERIFICAR SE ESTE É O PROJETO PRÓXIMO A VOCÊ

AO CONFERIR INFORMAÇÕES ENCONTRADAS ON-LINE

- O setor/tipo de projeto corresponde ao tipo de atividade que você observa?
- A área geográfica onde você observa as atividades corresponde à descrita nos documentos do projeto?
- O período de execução do projeto corresponde à época em que você observou o início das atividades? (Observe que isso, por si só, não é necessariamente um indicativo.)
- O nome da empresa responsável pelo desenvolvimento do projeto é familiar para você em razão das atividades realizadas? (Observe que isso, por si só, não é necessariamente um indicativo.)

AO PERGUNTAR A ALGUÉM QUE TRABALHA NO PROJETO

- Qual é o nome do projeto?
- Onde este projeto está registrado ou qual padrão de carbono está sendo usado?
- Quem é o desenvolvedor do projeto?
- Qual é a abrangência geográfica do projeto?
- Qual atividade está sendo “contabilizada” como redução ou remoção de carbono neste projeto?

VERRA - PADRÃO DE CARBONO VERIFICADO

A Verra é uma organização sem fins lucrativos sediada nos Estados Unidos que estabelece padrões para ações climáticas e o desenvolvimento sustentável. O [Programa Verified Carbon Standard](#) é o sistema de creditação de carbono mais usado no mundo. Desde 2005, os projetos no âmbito do VCS afirmam ter reduzido ou removido mais de um bilhão de toneladas de carbono.

1. Acesse <https://registry.terra.org/>
2. No lado esquerdo da tela, selecione seu país. Talvez seja necessário rolar a página para baixo para encontrá-lo. Em seguida, clique em "Search".

3. Você verá uma lista dos projetos no seu país. É possível classificá-los por "project type" (setor), nome ou data. Você também pode exportar e baixar essa lista para organizar os dados como preferir.

ID	Name	Proponent	Project Type	AFOLU Activities	Methodology	Status	Country	Estimated Annual Emission Reductions	Region	Project
5957	KENYA HIGHLANDS GROUPED CARBON PROJECT	Multiple Proponents	Agriculture Forestry and Other Land Use	ALM	VM0042	Under development	Kenya	19,185	Africa	
5929	Agroforestry Carbon Initiative	Regenerative Carbon Alliance Ltd	Agriculture Forestry and Other Land Use	ALM	VM0042	Under validation	Kenya	75,000	Africa	
5749	Electric Mobility Program Kenya	Zeneca EV	Transport		AMS-I-1, VM0014, VM0038	Registration requested	Kenya	635,400	Africa	
6727	Methane emissions reduction through feed supplement for commercial animals in Kenya by AgriCoftech	AgriCoftech Holdings Pty Ltd	Livestock, aquatic, terrestrial, and marine management		VM0041	Under development	Kenya	281,867	Africa	
5676	MERTU ARII PROJECT - MT. KENIA REGION	AKLI HOLDINGS LIMITED	Agriculture Forestry and Other Land Use	ALM	VM0047	Under development	Kenya	52,726	Africa	
5980	Tahiti	ETD Climate	Agriculture Forestry and Other Land Use	ALM	VM0047	Under	Kenya	240,641	Africa	

4. Ao clicar no nome do projeto, uma nova tela será exibida com um resumo do projeto e links para os documentos relacionados.

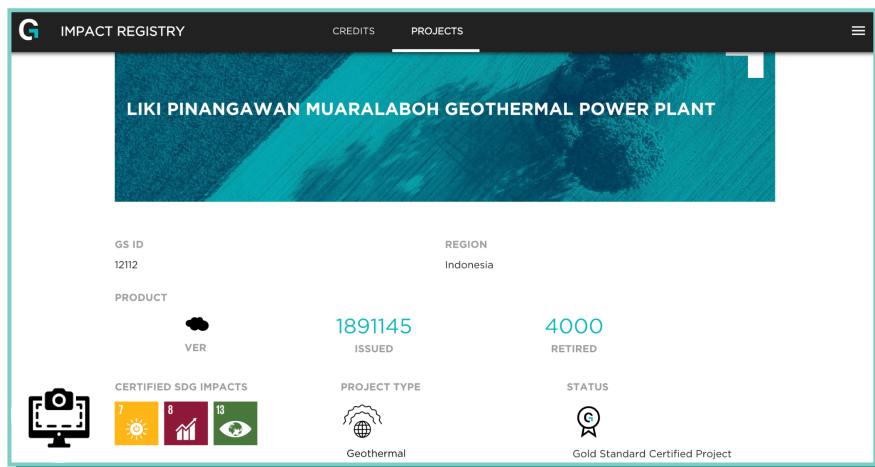
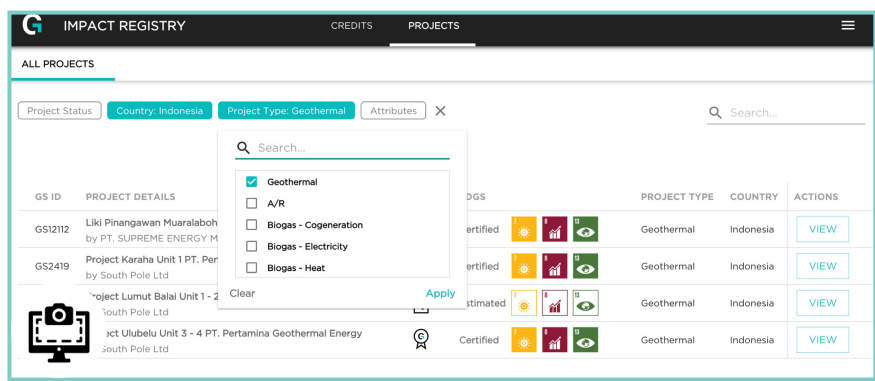
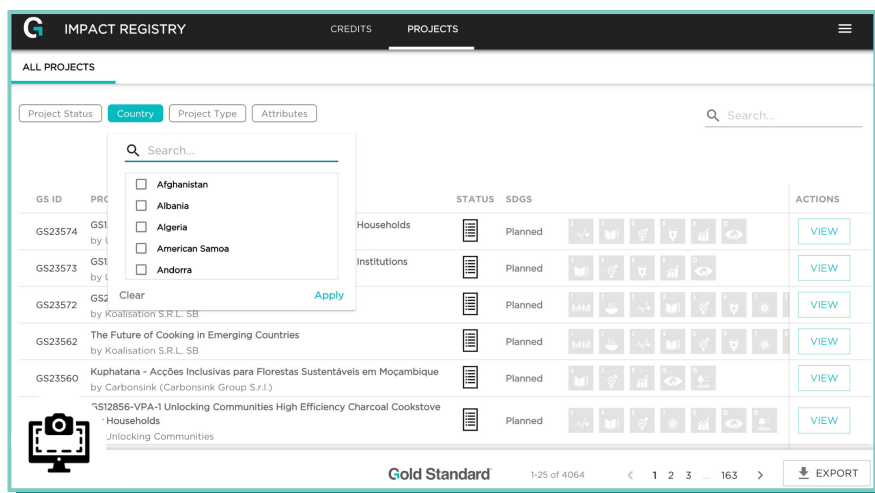
PROJECT SUMMARY	
ID	5957
State/Province	Kiambu
VCS	
Proponent	Multiple Proponents
VCS Project Status	Under development
Estimated Annual Emission Reductions	19185
VCS Project Type	Agriculture Forestry and Other Land Use
AFOLU Activity	ALM
VCS Methodology	VM0042

5. Role a página para baixo para consultar outros documentos do projeto, como relatórios de registro, verificação e monitoramento.

GOLD STANDARD

A [Gold Standard](https://registry.goldstandard.org/projects?q=&page=1) é um padrão de carbono criado em 2003, na Suíça, por um grupo de organizações ambientais sem fins lucrativos, com o objetivo de garantir a integridade ambiental e o desenvolvimento sustentável. O padrão é denominado Gold Standard for the Global Goals (GS4GG).

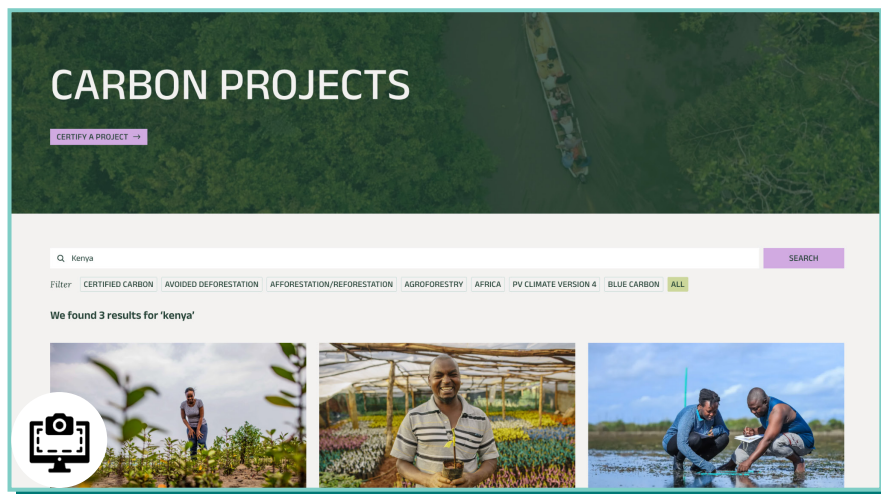
1. Acesse <https://registry.goldstandard.org/projects?q=&page=1>
2. Selecione seu país na aba de países.
3. Você pode filtrar ainda mais a lista de projetos por tipo ou status do projeto. Também é possível exportar a lista completa de projetos para o Excel e depois transferi-la para o Google Drive para abri-la gratuitamente.
4. Ao clicar em "View", você será direcionado para a página do projeto, onde poderá consultar um resumo.
5. Role até o final da página e clique em "Certification Documents" para abrir uma página com relatórios de monitoramento, análises de validação e resumos das consultas às partes interessadas.



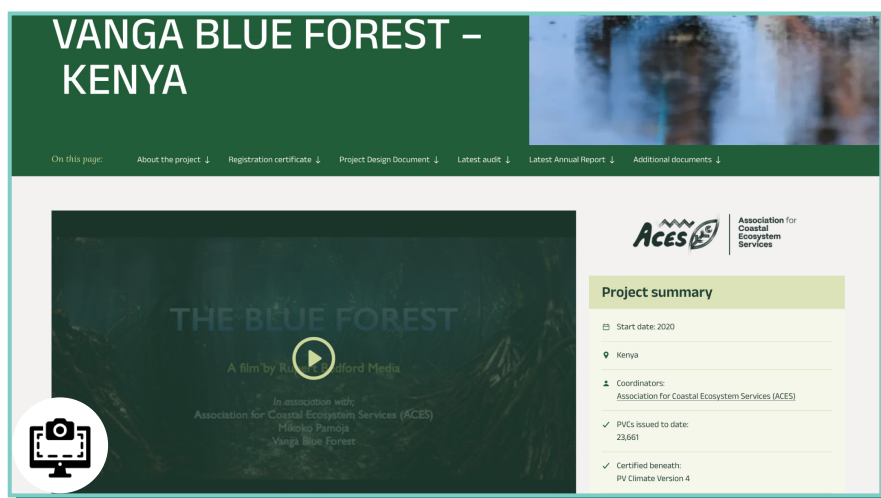
PLAN VIVO

Há 25 anos, a Plan Vivo atua como um padrão voltado ao apoio a projetos baseados na natureza e liderados pelas comunidades. Os projetos certificados pelo padrão respondem por mais de 15,9 milhões de toneladas de emissões de carbono reduzidas ou removidas. Em comparação com os outros padrões, a Plan Vivo certifica um número bem menor de projetos, que também tendem a ser de menor escala.

1. Acesse <https://www.planvivo.org/projects/carbon>.
2. Digite o nome do seu país na barra de pesquisa.



3. Depois de clicar no nome do projeto, você verá um resumo do projeto. Na mesma tela, você encontrará links para os principais documentos do projeto.



OUTROS PADRÕES DE CARBONO

Nem todos os padrões de carbono possuem registros fáceis de consultar pelo público em geral. Por exemplo, tanto o [American Carbon Registry](#) quanto a [Climate Action Reserve](#) possuem registros que não permitem pesquisar por país. No entanto, se você rolar a página até o final à direita, poderá baixar o registro em um arquivo do Excel e classificar os dados por país. A disponibilidade dos principais documentos dos projetos também pode variar de um registro para outro. Um estudo da Carbon Market Watch identificou grandes inconsistências na disponibilidade de documentos de projetos, tanto entre diferentes registros quanto dentro de um mesmo registro.¹³

 by WINROCK INTERNATIONAL													
Home													
Projects													
Project ID	Compliance Program ID (ARB or Ecology)	Project Developer	Project Name	Project Type	Project Methodology/Protocol	Initial Crediting Period Start Date	Current Crediting Period Start Date	Current Crediting Period End Date	Voluntary Status	Compliance Program Status (ARB or Ecology)	Project Status Date	Project Site Location	Project Site State
ACR586	N/A	The Climate Trust	18 Reserves Forest Carbon Project	Forest Carbon	Improved Forest Management (IFM) on Non-Federal U.S. Forestlands	01/15/2020	01/15/2020	01/14/2040	Registered	Not ARB or Ecology Eligible	01/21/2022	Near Cleveland	OHIO
ACR206	CAOD5052	EOS Climate Inc	2014-P4	Ozone Depleting Substances	ARB Compliance Offset Protocol: Destruction of U.S. Ozone Depleting Substances Banks	04/14/2014	04/14/2014	04/13/2024	N/A	ARB Completed	01/27/2020	El Dorado	ARKANSAS
ACR203		EOS Climate Inc	2014-P5	Ozone Depleting Substances	ARB Compliance Offset Protocol: Destruction of U.S. Ozone Depleting Substances Banks	03/02/2014	03/02/2014	03/01/2024	N/A	ARB Inactive	01/27/2020	El Dorado	ARKANSAS
ACR521	CAOD5521	A-Gas US Inc.	A-Gas 1-2020	Ozone Depleting Substances	ARB Compliance Offset Protocol: Destruction of U.S. Ozone Depleting Substances Banks	10/09/2019	10/09/2019	10/08/2029	N/A	ARB Completed	01/05/2024	Bowling Green	OHIO
ACR1042	CAOD1042	A-Gas US Inc.	A-Gas 1-2024	Ozone Depleting Substances	ARB Compliance Offset Protocol: Destruction of U.S. Ozone Depleting Substances Banks	03/20/2024	03/20/2024	03/19/2034	N/A	ARB Completed	12/15/2025	Bowling Green	OHIO
	JD1185	A-Gas US Inc.	A-Gas 1-2025	Ozone Depleting Substances	ECY Compliance Offset Protocol: Ozone Depleting Substances Projects	12/09/2024	12/09/2024	12/08/2034	N/A	Listed - Active Ecology Project	06/20/2025	Bowling Green	OHIO

QUE TIPOS DE PERGUNTAS DEVO FAZER AO ENCONTRAR O DOCUMENTO DO MEU PROJETO?

Parabéns! Você encontrou o nome oficial e informações sobre o projeto que está sendo desenvolvido perto de você. Se você abriu um documento do projeto ou começou a consultar seu resumo, é natural se sentir confuso ou sobrecarregado com a quantidade de informações. Os documentos de projetos de carbono reúnem muitas informações específicas de diferentes áreas científicas. Por isso, algumas partes desses documentos podem ser difíceis de interpretar para quem não é especialista. Muitas pessoas que vivem perto de um projeto de carbono têm amplo conhecimento sobre seu território ou sobre a dinâmica de sua comunidade, mas nem sempre estão familiarizadas com a linguagem científica ou jurídica.

Esta seção apresenta algumas perguntas que podem ajudar você a começar a analisar o documento do projeto, com base no que outras comunidades que estão na linha de frente consideraram útil. Para cada pergunta, apresentaremos termos básicos e informações de contexto para ajudar você a dar os primeiros passos na análise. As perguntas mais úteis para a análise do documento dependerão dos seus objetivos.

PRINCIPAIS DOCUMENTOS DO PROJETO

A Figura 3 na [página 19](#) mostra como os principais documentos do projeto são elaborados ao longo do ciclo de vida de um projeto. Veja uma breve revisão das definições de cada documento:



Documento de concepção do projeto: elaborado pelo desenvolvedor no início do projeto. Define o escopo, a localização, a metodologia e o processo do projeto.



Relatório de validação: formulário preenchido pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB), uma organização independente do desenvolvedor do projeto, que avalia se o projeto proposto atende aos requisitos do padrão de carbono.



Relatório de monitoramento: documento apresentado pelo desenvolvedor do projeto ao VVB para demonstrar o progresso do projeto na redução ou remoção de emissões e no cumprimento das regras do padrão de carbono.



Relatório de verificação: confirmação do relatório de monitoramento pelo VVB. Em essência, demonstra a conformidade com as regras do padrão e recomenda a quantidade de créditos a ser emitida.

ONDE O PROJETO ESTÁ SENDO REALIZADO?

O que isso significa e por que é importante?

A área física onde um projeto é desenvolvido tem grande importância para a comunidade afetada por ele. Muitas vezes, um projeto de carbono, especialmente um projeto baseado na natureza, exige mudanças no uso da terra. Em alguns casos, isso inclui mudanças na forma como pessoas que vivem nessas terras há gerações se relacionam com o território. Embora o direito internacional dos direitos humanos seja claro quanto ao direito dos Povos Indígenas ao Consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC, do inglês *Free, Prior and Informed Consent*) e aos direitos mais amplos relacionados à segurança da posse da terra, na prática, muitos desenvolvedores de projetos de carbono interpretam esses direitos de forma equivocada e, em alguns casos, chegam a violar os direitos dos Povos Indígenas, os direitos à terra e os direitos de posse.¹⁴ Os padrões de carbono estabelecem regras diferentes sobre o que os desenvolvedores de projetos devem fazer para respeitar e proteger os direitos à terra.¹⁵

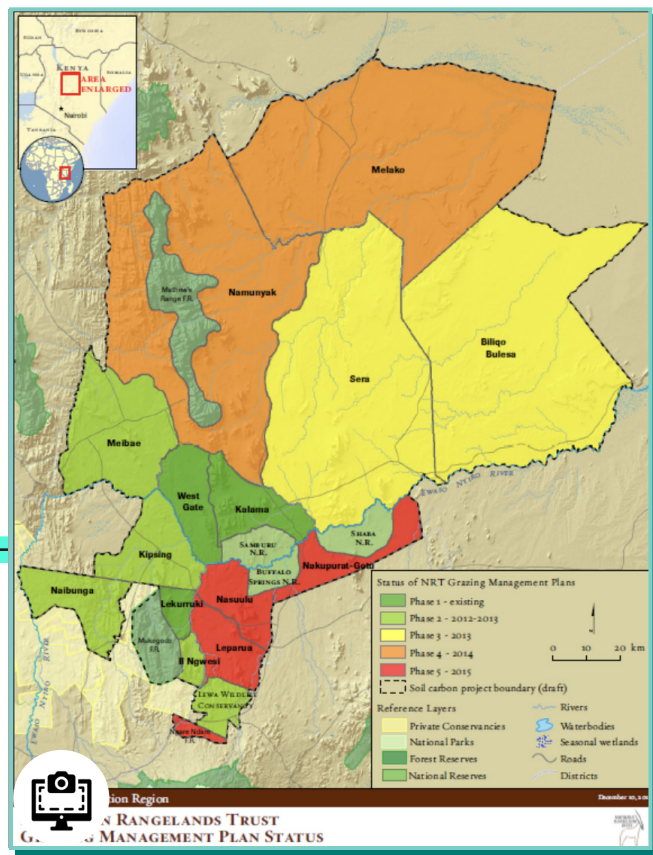
É importante saber onde um projeto está sendo desenvolvido para entender quais pessoas podem ter seus direitos afetados. Em alguns projetos, diferentes áreas podem ser afetadas ao longo do tempo, por exemplo, à medida que as florestas amadurecem ou aumenta a capacidade de proteção dessas áreas. Isso pode significar que diferentes pessoas sejam afetadas à medida que o projeto avança.

Onde encontrar as informações

No Documento de Concepção do Projeto, uma seção chamada “Site Information” (Informações do local), “Project Location” (Localização do projeto) ou “Boundaries” (Limites). Você pode consultar o sumário ou pesquisar diretamente no documento em PDF. O documento deve incluir uma descrição física da área abrangida e, muitas vezes, um mapa. Alguns padrões estabelecem regras sobre o nível de precisão da descrição geográfica, muitas vezes exigindo coordenadas de polígonos.

A descrição ou o mapa pode mostrar as fases do projeto. As fases são etapas do projeto. Elas representam as formas como o projeto pode evoluir em determinado ano ou à medida que diferentes atividades atingem um nível de maturidade, por exemplo, quando uma floresta cresce ou quando animais começam a ocupar uma área.

Legenda: exemplo de mapa com as fases do projeto extraído do Documento de Concepção do Projeto Northern Rangelands Trust no registro da Verra



QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?

O que isso significa e por que é importante?

Entender os diferentes atores envolvidos em um projeto pode ajudar você a planejar sua atuação em defesa de direitos e identificar a quem cobrar responsabilização.¹⁶ Em campo, você pode ouvir nomes de diferentes empresas, mas é importante conhecer o papel de cada uma para entender onde está o poder de decisão. Por exemplo, embora diversas empresas ou organizações possam estar envolvidas, o proponente ou desenvolvedor do projeto tem a responsabilidade mais direta de garantir que o projeto cumpra os padrões e proteja os direitos das comunidades locais. A tabela resume alguns dos principais atores envolvidos em projetos de carbono.

	Investidor	Fornece os recursos iniciais necessários para iniciar ou ampliar um projeto de carbono. Espera obter retorno financeiro, muitas vezes por meio de uma parcela dos créditos de carbono ou dos lucros gerados posteriormente.
	Desenvolvedor do projeto/ Proponente do projeto	É o proprietário ou patrocinador oficial do projeto perante o padrão de carbono. É legalmente responsável por conceber e administrar o projeto de carbono desde a ideia inicial até sua implementação. Alguns padrões utilizam o termo “desenvolvedor do projeto”, enquanto outros utilizam “proponente do projeto”. Alguns utilizam os dois termos, com uma pequena diferença de significado entre as entidades. Consulte o padrão aplicável ao seu projeto para verificar a definição específica e certifique-se de que a entidade à qual você se refere seja a mesma indicada no padrão.
	Organização implementadora	É o grupo responsável pela execução das atividades em campo. Realiza atividades como plantio de árvores, distribuição de fogões eficientes ou restauração de áreas.
	Intermediário	Atua como intermediário entre vendedores e compradores de créditos de carbono. Normalmente, não é proprietário dos créditos, mas negocia e viabiliza as transações, muitas vezes cobrando taxas adicionais elevadas. ¹⁷
	Comprador	Compra créditos de carbono, geralmente para compensar suas emissões ou cumprir metas climáticas. Os compradores costumam ser empresas, governos ou organizações.
	Organismo de validação e verificação (VVB)	Auditor independente que verifica se o projeto existe de fato e se funciona conforme declarado. O organismo valida a concepção do projeto antes de seu início e verifica as reduções de emissões efetivamente alcançadas após a implementação.
	Padrão de carbono	Estabelece as regras sobre como os projetos devem medir as reduções de emissões. Emite e acompanha os créditos de carbono em registros oficiais.
	Comunidade local	Pessoas que vivem nas terras onde o projeto é desenvolvido ou que são proprietárias dessas terras. Elas podem participar diretamente do projeto, como agricultores e comunidades florestais, receber benefícios, como empregos e repartição de receitas, e/ou ser afetadas pelos resultados do projeto.
	Governo anfitrião/órgão regulador	Governos nacionais ou locais do território onde o projeto é desenvolvido. Podem aprovar ou autorizar projetos, estabelecer regras sobre a titularidade do carbono e decidir se os créditos podem ser exportados.

Infelizmente, nem sempre é fácil identificar com clareza quem está envolvido. Às vezes, o termo “desenvolvedor do projeto” é usado de forma intercambiável com outras funções. Em outros casos, uma organização atua como proponente do projeto nas etapas iniciais e, com o tempo, transfere essa função para outra organização. Conhecer os nomes dos atores envolvidos também pode ajudar você a identificar tendências entre desenvolvedores de projetos, organismos de verificação ou padrões em diferentes projetos.

Onde encontrar as informações

A página de resumo do documento de concepção do projeto geralmente identifica o “project proponent” (proponente do projeto), “managing entity” (entidade gestora) ou “project developer” (desenvolvedor do projeto). No documento, geralmente há uma seção intitulada “entities involved” (entidades envolvidas), “project proponent” (proponente do projeto) e “other entities” (outras entidades). É importante ler essa seção, pois ela pode indicar as funções e responsabilidades das diferentes organizações. Em alguns casos, cada organização aparece acompanhada de suas informações de contato e de uma descrição de suas funções. Em outros, o documento pode trazer informações vagas, indicando que outras entidades poderão ser definidas futuramente.

1.5 Other Entities Involved in the Project

Grevy's Zebra Trust (GZT) has been and will continue to be instrumental in education of pastoralist communities regarding the rotational grazing of bunched herds as a desired management objective. Their training led to adoption of rotational grazing in the first two Conservancies in NRT, and subsequent workshops helped expand rotational grazing concepts to additional Conservancies.

Contact: Belinda Low Mackey, Executive Director, Grevy's Zebra Trust, Nairobi, belinda@grevyszebratrust.org

International Centre for Tropical Agriculture (CIAT). This organization has and will provide the analyses of soil carbon and plant tissue lignin and cellulose for the project. CIAT also conducted some of the soil sampling used to determine the baseline carbon stocks in the project area.

Contact: Dr. Leigh Winowiecki, Soil Scientist I, International Centre for Tropical Agriculture, Nairobi, leigh.winowiecki@gmail.com

International Centre for Agroforestry (ICRAF) conducted some of the soil sampling used to determine the baseline carbon stocks in the project area and has developed a remote-sensing based model for estimating soil carbon stocks.

Contact: Tor-Gunnar Vagen, Senior Scientist, International Centre for Agroforestry, Nairobi, tvagen@cgiar.org



Syracuse University will license the SNAP soil carbon model used in determining greenhouse gas emissions as a consequence of changing grazing management.

Contact: Mark Ritchie, Department of Biology, Syracuse University, Syracuse NY 13244, +1-315-487-6112, meritichi@syrr.edu

Entities involved

Mittilabs will be the Coordinating Management Entity (CME) and the owner of the carbon credits generated by the project. The revenue from the sale of carbon credits will be used as a financial tool to ensure the continuity and expansion of the project activities while maintaining environmental, social, and financial sustainability.

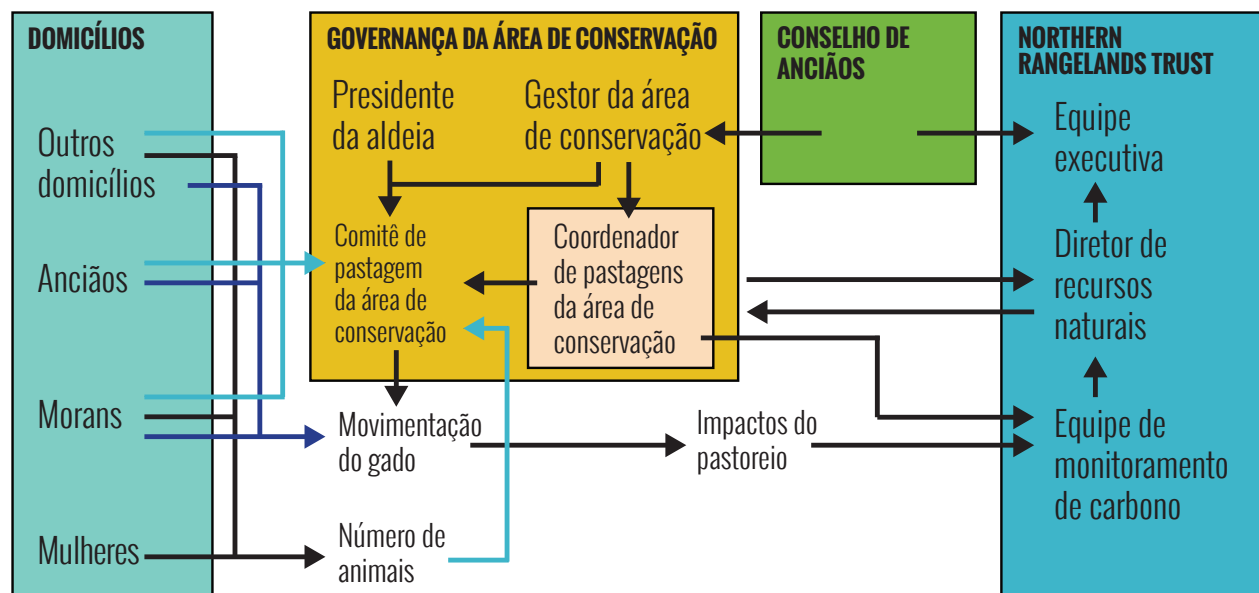
Local organizations or entities may act as implementing partners in the PoA depending on their expertise and available human resources. The implementing partner is expected to carry out the necessary field work, management of operations, record keeping, and monitoring.



Legenda: estes dois documentos de projeto, um do Northern Rangelands Trust, no registro da Verra, e outro da Mitti Labs: Supporting Climate Smart Rice Farming Across India, no registro da Gold Standard, apresentam níveis de detalhamento bastante diferentes.

Se o projeto próximo a você já tiver avançado para outra fase, consulte os documentos mais recentes, como o relatório de validação, o relatório de monitoramento ou o relatório de verificação, para verificar se houve mudanças nas entidades envolvidas.

Além das informações de contato das organizações atualmente envolvidas, esses relatórios também devem apresentar descrições das “consultas às partes interessadas”. O nível de detalhamento dessas consultas varia, mas geralmente são incluídas informações sobre onde elas ocorreram, quem participou e se houve consenso. As descrições das consultas às partes interessadas podem ajudar a entender o que uma empresa sabe sobre a dinâmica local e com quem ela vem dialogando. Também pode ser útil verificar se as informações sobre essas consultas correspondem ao que diferentes membros da comunidade sabem sobre quando e onde elas ocorreram. Se determinados grupos da comunidade não tiverem conhecimento do cronograma oficial das consultas em razão de gênero ou grupo étnico, isso pode indicar possíveis vieses no processo de consulta.



Legenda: Diagrama do Relatório de Monitoramento do Northern Rangelands Trust no registro da Verra, mostrando como a empresa compreende a tomada de decisões das partes interessadas sobre o pastoreio.

QUAL É O CRONOGRAMA DESTA PROJETO?

O que isso significa e por que é importante?

Os projetos de carbono muitas vezes levam anos ou até décadas para serem concluídos. Os projetos de carbono baseados na natureza, em particular, envolvem compromissos de longo prazo. É importante que uma comunidade que vive perto de um projeto entenda por quanto tempo suas terras serão afetadas e quais restrições a outros usos da terra serão impostas pelo projeto. Ou seja, se um projeto prevê a proteção de uma floresta por 30 anos, isso significa que essas terras não poderão ser usadas para outras atividades econômicas durante esse período.

Também é importante que a comunidade entenda em que etapa do ciclo de vida o projeto se encontra. Se um projeto já estiver em andamento há vários anos, é provável que créditos já tenham sido emitidos e que já haja recursos financeiros envolvidos. A Figura 3 na [página 19](#) mostra o ciclo de vida de um projeto de carbono típico, com estimativas dos prazos de cada etapa.

Onde encontrar as informações

Uma forma rápida de entender em que etapa do ciclo de vida o projeto se encontra é verificar quais documentos estão publicados no registro. Se houver apenas um documento de concepção do projeto, isso indica que o projeto ainda não foi validado e que nenhum crédito foi emitido. Por outro lado, se houver um relatório de verificação, isso indica que o projeto já está em andamento há vários anos.

O documento de concepção do projeto terá uma seção que informa a data de início e a duração do projeto. Os relatórios de monitoramento apresentam atualizações sobre o andamento da implementação do projeto. Esses relatórios podem se tornar bastante técnicos rapidamente, mas geralmente há, no início, uma atualização sobre o projeto que ajuda o leitor a entender seu andamento.

QUAL METODOLOGIA É USADA PARA ESTIMAR OS RESULTADOS DE EMISSÕES DESTE PROJETO?

O que isso significa e por que é importante?

A **metodologia** de um projeto de carbono é a técnica usada para estimar quanto carbono é removido ou reduzido pelo projeto. Cada padrão de carbono possui metodologias específicas que aprova para diferentes tipos de projeto, e algumas delas são usadas de forma consistente entre diferentes padrões.

Saber como o armazenamento de carbono está sendo contabilizado é importante porque permite identificar quais atividades são essenciais para o sucesso do projeto de carbono. É comum que projetos de carbono incluam muitas atividades, mas apenas algumas delas estarão vinculadas aos benefícios provenientes da venda de créditos de carbono. Compreender em profundidade quais atividades estão mais diretamente relacionadas à geração de créditos de carbono pode influenciar a forma como sua comunidade prioriza diferentes atividades.

Além disso, pesquisadores independentes constataram que algumas metodologias produzem estimativas de carbono menos confiáveis do que outras.¹⁸ Se o projeto próximo a você usar uma metodologia menos confiável, isso pode influenciar sua avaliação sobre a eficácia ambiental do projeto.

Onde encontrar as informações

A metodologia usada pelo projeto estará indicada no documento de concepção do projeto e, geralmente, também na página principal do projeto no registro. Além de informar o nome oficial da metodologia, o documento de concepção do projeto provavelmente terá uma seção que descreve como essa metodologia é aplicada ao projeto.

Depois de identificar o nome da metodologia, você poderá encontrar uma descrição completa de como ela funciona para contabilizar reduções ou remoções de emissões pesquisando esse nome no site do padrão de carbono. Você também pode procurar outros projetos que usam essa metodologia e conhecer sua eficácia. A [Carbon Trading Project da Universidade da Califórnia, Berkeley](#)¹⁹ e a [Carbon Credit Quality Initiative](#)²⁰ reuniram pesquisas sobre as metodologias usadas por diferentes padrões de carbono e setores de projetos. Essas pesquisas podem ajudar a entender a qualidade ou os fatores de risco de uma determinada metodologia.

A Carbon Credit Quality Initiative também oferece uma ferramenta na qual você pode inserir informações sobre o seu projeto e obter avaliações sobre a probabilidade de as metodologias usadas em determinado local atingirem seus objetivos.²¹

QUANTO CARBONO ESTÁ ENVOLVIDO?

O que isso significa e por que é importante?

O objetivo dos projetos de carbono é contribuir para mitigar a crise climática e reduzir a quantidade de carbono na atmosfera. Ao avaliar os impactos locais de um projeto, pode ser útil entender quanto carbono o projeto afirma reduzir ou absorver. Saber quanto carbono o projeto afirma reduzir ou absorver ajuda a compreender melhor sua dimensão relativa em comparação com outras atividades que geram emissões ou com outros projetos de carbono. A Figura 4 pode ajudar você a entender a escala relativa do seu projeto de carbono. No entanto, é fundamental ter em mente que as estimativas apresentadas por um projeto sobre a quantidade de carbono reduzida ou absorvida podem não ser precisas. Há muitos casos de projetos que alegaram reduções ou remoções de carbono superiores às que deveriam ter contabilizado. Existem incentivos financeiros e de reputação para que os desenvolvedores de projetos declarem reduções de emissões maiores do que aquelas que podem estar ocorrendo de fato.

Este gráfico mostra a dimensão relativa das reduções de emissões de diferentes tipos de projetos. É possível observar que, dentro de cada categoria, há uma grande variação na dimensão declarada dos projetos. Ainda assim, a Figura 4 pode ajudar a estabelecer uma referência de escala para as reduções de emissões declaradas pelo projeto próximo a você. Como os valores de redução de emissões tendem a ser muito altos, pode ser útil saber se os números do seu projeto são grandes ou pequenos em comparação com outros projetos do mesmo tipo.

CRÉDITOS DE CARBONO ANUAIS POR PROJETO

Figura 4



Onde encontrar as informações

O documento de concepção do projeto deve incluir estimativas aproximadas da quantidade de carbono que se espera que o projeto reduza ou remova. Quando são emitidos créditos para um projeto, o relatório de verificação ou de emissão deve indicar a quantidade de créditos reivindicada. Esses números também costumam estar disponíveis na página principal do projeto no site do padrão de carbono.

O QUE POSSO DESCOBRIR SOBRE A REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS?

O que isso significa e por que é importante?

Quando projetos de carbono são desenvolvidos em terras que pertencem a outras pessoas ou que vêm sendo cuidadas por elas há gerações, quem detém direitos sobre essas terras muitas vezes também tem direito a participar dos benefícios gerados pelo projeto. Muitas comunidades avaliam o valor de um projeto de carbono quando conseguem entender a receita total gerada pelo projeto e qual parcela dessa receita é destinada à sua comunidade. Quando essas informações não são claras, isso pode gerar confusão e ressentimento entre as comunidades envolvidas no projeto. Compreender como funciona a repartição de benefícios costuma ser uma das principais prioridades das comunidades afetadas por projetos de carbono. O que está incluído na repartição de benefícios pode variar de um projeto para outro, mas geralmente envolve receitas, empregos e subprodutos gerados pelo projeto.³⁰

Onde encontrar as informações

Alguns padrões mais recentes exigem que informações sobre a repartição de benefícios sejam incluídas no documento de concepção do projeto. Por exemplo, os projetos da Plan Vivo devem indicar os benefícios do projeto para os meios de subsistência. No entanto, outros padrões não exigem a inclusão de informações sobre a repartição de benefícios nos documentos do projeto. Embora a quantidade de créditos emitidos seja normalmente divulgada, é incomum haver exigência de divulgação do preço de venda ou da receita total obtida com as vendas. Por exemplo, no âmbito do Artigo 6.2, não há exigência de divulgar nenhuma informação financeira sobre a transferência entre governos, muito menos aos participantes do projeto.

QUANTO DINHEIRO DEVEMOS ESPERAR? PRECIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS DE CARBONO

Um dos motivos pelos quais as comunidades têm interesse em compreender a repartição de benefícios é saber quanto dinheiro podem esperar receber. Algumas organizações de defesa de direitos, como a Namati e o Vance Center for International Human Rights, vêm realizando um trabalho importante para detalhar os diferentes [componentes que determinam quanto](#) dinheiro as comunidades deveriam ou poderiam receber. Além de entender como funciona o cálculo da repartição de benefícios, quando as comunidades sabem quantos créditos foram emitidos, muitas vezes também querem saber por quanto esses créditos foram vendidos.

Infelizmente, nenhum padrão de carbono exige que os desenvolvedores de projetos ou seus intermediários divulguem os preços de venda. Alguns padrões mais recentes, como a [versão 5.0 do Verified Carbon Standard da Verra](#), estão ampliando a transparência, inclusive com a exigência de divulgação das receitas dos projetos. Diante dessa falta de informações, pode ser difícil avaliar se os preços dos créditos de carbono fazem sentido para determinado projeto. O preço dos créditos de carbono pode variar de acordo com a localização, o setor do projeto, a percepção sobre sua integridade e o interesse do comprador. Algumas análises voltadas a investidores ou compradores, como as da [MSCI](#) ou da [Ecosystem Marketplace](#), podem ser úteis para entender as tendências dos preços dos créditos de carbono.



FICHA DE TRABALHO: PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE UM PROJETO DE CARBONO

Nome do projeto: _____

Data de início: _____

Período de crédito: _____

Fase do projeto: _____

Localização do projeto: _____

Quantidade de carbono que provavelmente será sequestrada: _____

Quantidade de carbono sequestrada até o momento: _____

Setor:

Metodologia usada: _____

Principais organizações envolvidas:

Investidor _____

Desenvolvedor do projeto _____

Proponente do projeto _____

Organização responsável pela implementação _____

Intermediário _____

Comprador _____

Organismo de Validação e Verificação _____

Padrão de carbono _____

Comunidade local _____

Governo anfitrião/órgão regulador _____

NOTAS FINAIS

- 1 UNEP, Article Pipeline, <https://article6pipeline.unepccc.org/global-data>
- 2 Veja, por exemplo, Isa Mulder, False friends: Why UN REDD+ and Article 6 carbon markets are incompatible (2024) <https://carbonmarketwatch.org/publications/false-friends-why-un-redd-and-article-6-carbon-markets-are-incompatible/>
- 3 ART REDD+, Using Carbon Markets to Protect Forests at Risk: A Case Study of Jurisdictional REDD+ in Guyana, janeiro de 2025 <https://artredd.org/using-carbon-markets-to-protect-forests-at-risk-a-case-study-of-jurisdictional-redd-in-guyana/>
- 4 Anthesis Group, Pichacay Gas Landfill Project Ecuador, <https://www.anthesisgroup.com/carbon-projects/pichacay-landfill-gas-project-ecuador/>
- 5 Climate Focus. Capítulo 15: How does REDD+ nesting work? <https://vcmprimer.org/chapter-15-how-does-redd-nesting-work/>
- 6 Kelley Hamrick et al., Nesting REDD+: Pathways to Bridge Project and Jurisdictional Programs, The Nature Conservancy, 2021, https://www.nature.org/content/dam/tnc/nature/en/documents/REDDPlus_PathwaystoBridgeProjectandJurisdictionalPrograms.pdf
- 7 Ecosystems Marketplace. State of the Carbon Market 2025 (2025); disponível em: <https://3298623.fs1.hubspotusercontent-na1.net/hubfs/3298623/SOVCM%202025/Ecosystem%20Marketplace%20State%20of%20the%20Voluntary%20Carbon%20Market%202025.pdf>
- 8 Veja o Cap-and-Invest Program, da California Air Resources Board, <https://ww2.arb.ca.gov/our-work/programs/cap-and-invest-program>
- 9 Veja Northern Kenya Rangelands Carbon Project, <https://www.northernkenyacommunitycarbon.org/>
- 10 Benedict S. Probst, Systematic assessment of the achieved emission reductions of carbon crediting projects, Nature Communications, 2024 <https://www.nature.com/articles/s41467-024-53645-z>
- 11 Ghg institute, Carbon Offset Guide Second Edition <https://ghginstitute.org/2025/05/21/carbon-offset-guide-second-edition/>
- 12 Veja ICVCM, Core Carbon Principles, disponível em: <https://icvcm.org/core-carbon-principles/>
- 13 Wyburd, Inigo, Lost in documentation: Transparency in voluntary carbon market registries. (2024); <https://carbonmarketwatch.org/publications/lost-in-documentation-transparency-in-voluntary-carbon-market-registries/>
- 14 ILC, RRI e Grassroots Justice Network, Article 6 and Land Rights, <https://drive.google.com/file/d/1MzU3EIs76u3MIFtVInapSDsrJ6lwwq4d/view>
- 15 Para uma ótima síntese de como os direitos à terra são tratados em diferentes padrões de carbono, consulte RECOFT, Making Carbon Markets work for IP and LC, 2025, p. 163. <https://www.recoftc.org/sites/default/files/publication/documents/2026-01/carbon-market-toolkit.pdf>
- 16 Para mais informações sobre como fazer um mapeamento de poder dos diferentes atores, consulte Namati et al., How National Legislation Can Advance Carbon Justice, pp. 50-55.
- 17 Gilles Dufrasne, Secretive intermediaries: Are carbon markets really financing climate action? (2023) Carbon Market Watch, <https://carbonmarketwatch.org/publications/secret-intermediaries-are-carbon-markets-really-financing-climate-action/>

- 18 Veja, por exemplo, Romm, J., Lezak, S. & Alshamsi, A. Are Carbon Offsets Fixable? Annual Review of Environment and Resources 50, 649–680 (2025). <https://doi.org/10.1146/annurev-environ-112823-064813>
- Probst, B.S., Toetzke, M., Kontoleon, A. et al. Systematic assessment of the achieved emission reductions of carbon crediting projects. Nat Commun 15, 9562 (2024). <https://doi.org/10.1038/s41467-024-53645-z>
- 19 <https://gspp.berkeley.edu/berkeley-carbon-trading-project/repository-of-articles>
- 20 https://www.carboncreditquality.org/resources_factsheets.html
- 21 <https://carboncreditquality.org/scores.html>
- 22 <https://registry.VERRA.org/app/projectDetail/VCS/1748>
- 23 <https://cdm.unfccc.int/Projects/DB/Appendix1588145993.15/view>
- 24 <https://registry.VERRA.org/app/projectDetail/VCS/2250>
- 25 <https://www.planvivo.org/projects/trees-for-global-benefits-uganda>
- 26 <https://VERRA.org/VERRA-issues-first-CCP-labeled-clean-cooking-credits/>
- 27 <https://www.planvivo.org/projects/ethiotrees-ethiopia>
- 28 <https://ecologi.com/impact/projects/ctl-landfill-gas-project>
- 29 <https://climeworks.com/plant-orca>
- 30 Para saber mais sobre como analisar um acordo de repartição de benefícios, consulte: Namati, How to Negotiate with Carbon Project Developers: A Practical Toolkit for Grassroots Advocates (2026), disponível em: <https://grassrootsjusticenetwork.org/resources/how-to-negotiate-with-carbon-project-developers-a-practical-toolkit-for-grassroots-advocates/> ; Para considerar o que pode constituir um bom acordo de repartição de benefícios, consulte: Otis, Lindsay, Sierra Leone carbon market project demonstrates more equitable benefit sharing is possible (2025) <https://carbonmarketwatch.org/2025/12/03/sierra-leone-carbon-market-project-demonstrates-more-equitable-benefit-sharing-is-possible/>



Para saber mais informações, consulte:

www.carbonmarketwatch.org

Contato:

info@carbonmarketwatch.org

Com o apoio de:



Co-funded by the European Union. Views and opinions expressed are however those of the author(s) only and do not necessarily reflect those of the European Union or CINEA. Neither the European Union nor the granting authority can be held responsible for them.

Brot
für die Welt